ISSN: 1516-1730

Bahia em Números

BAHIA IN FIGURES

2005

SEI
Informação a serviço da sociedade
10 anos

ISSN: 1516-1730

Bahia em Números

BAHIA IN FIGURES

SEI
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
Salvador - 2006

Governo do Estado da Bahia
Government of the State of Bahia
Paulo Ganem Souto

Secretaria do Planejamento
Planning Department
Armando Avena

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia
Superintendence of Economic and Social Studies of Bahia
Cesar Vaz de Carvalho Junior

Elaboração
Creation

Coordenação de Contas Regionais e Finanças Públicas
Coordination of Regional Accounts and Public Finances
Gustavo Casseb Pessoti

Coordenação de Conjuntura
Coordination of the Conjuncture
Luiz Mário Ribeiro Vieira

Coordenação de Pesquisas Sociais
Coordination of Social Research
Cláudia Monteiro Fernandes

Coordenação de Cartografia e Geoprocessamento
Mapping and Geoprocessing Coordination
Ana Lúcia da Silva Teixeira

Coordenação de Recursos Naturais e Ambientais
Coordination of Environmental and Natural Resources
Sonia Maria Lima dos Santos

Normalização
Standardization

Coordenação de Biblioteca e Documentação
Document Management and Library Coordination
Neilto dos Santos Barreto

Coordenação Editorial e Gráfica
Editorial and Graphic Coordination

Coordenação de Disseminação da Informação
Coordination of Information Disclosure
Heloisa Maria Longo

Bahia em números. Salvador: SEI, 2006
v.7
Edição bilingüe: português e inglês
ISSN: 1516-1730

1. Estatística - Bahia. I. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia.

CDU 31(813.8)=111

Av. Luiz Viana Filho, s/n, CAB, 4ª Avenida, nº 435, 2º Andar. CEP 41745-002 – Salvador – Bahia
Tel: (71) 3115-4704/ 4822 – Fax: (71) 3116-1781|www.sei.ba.gov.br|sei@sei.ba.gov.br

APRESENTAÇÃO

Um panorama da realidade baiana, retratado por meio de dados socioeconômicos e territoriais, é o que você encontra nesta sétima edição bilíngüe do Bahia em Números.

Pelo seu caráter sintetizador, a publicação produzida pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI vem se consolidando como uma das mais consultadas, atendendo às necessidades de um amplo público, entre eles planejadores governamentais, pesquisadores, professores e empresários.

Mapas, tabelas de séries temporais, gráficos e breves comentários explicativos possibilitam uma leitura objetiva e dinâmica dos três capítulos desta edição: Caracterização do Território, Indicadores Econômicos e Indicadores Sociais.

O território está representado por meio de mapas atualizados, dentre os quais se destacam as bacias hidrográficas, as unidades de conservação ambiental e os principais roteiros turísticos do Estado.

A atividade econômica e seu desempenho estão retratados por diversos indicadores, entre os quais se destacam o Produto Interno Bruto e os seus principais setores de atividade.

Os indicadores da área social possibilitam uma leitura da sua realidade, com base nos principais segmentos, a exemplo da demografia, emprego e renda, educação e saúde, entre outros.

Essas e outras informações estão compiladas no Bahia em Números 2005, e também disponíveis para download no site: www.sei.ba.gov.br

INTRODUCTION

A panoramic view of Bahian reality portrayed by the means of socio-economic and territorial data, is what you will find in this seventh bilingual edition of Bahia em Números.

Due to its summary nature, the material produced by SEI – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (Superintendence of Economic and Social Studies of Bahia) - is becoming acknowledged as one of the most referred to, meeting the needs of a broad public, among which governmental planners, researchers, professors and entrepreneurs.

Maps, tables with temporal series, graphs and concise explanatory comments enable an objective and dynamic reading of all three chapters addressed in the edition: Territorial Aspects, Economic Indicators and Social Indicators.

The territory is represented by the means of updated maps, among which we highlight Hydrographic Basins, Environmental Conservation Units, and the Main State's Tourist Routes.

Various indicators portray the economic activity and its performance, among which we underscore the Gross Domestic Product and its main activities.

Social indicators enable the understanding of reality, based on the main segments, as for instance, demography, employment and income, education and health, among others.

These and further information, are collected in Bahia em Numeros 2005, being also available for download on the site:

www.sei.ba.gov.br

SUMÁRIO
TABLE OF CONTENTS

APRESENTAÇÃO / *INTRODUCTION* 05

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO / *TERRITORIAL ASPECTS* 09

INDICADORES ECONÔMICOS / *ECONOMIC INDICATORS* 21

- Produto Interno Bruto / *Gross Domestic Product* 23
- Agropecuária / *Farming* 27
- Indústria de Transformação / *Transformation Industry* 32
- Comércio / *Trade* 36
- Comércio Exterior / *Foreign Trade* 38
- Finanças Públicas / *Public Finances* 42

INDICADORES SOCIAIS / *SOCIAL INDICATORS* 47

- População / *Population* 49
- Emprego e Renda / *Employment and Income* 56
- Educação / *Education* 71
- Saúde / *Health* 83
- Domicílios: saneamento e bens duráveis / *Households: sanitation and durable goods* 90

GLOSSÁRIO / *GLOSSARY* 95

SIGLAS / *ACRONYMS* 97

Caracterização de Território

Territorial Aspects

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DA ÁREA TOTAL DO ESTADO EM RELAÇÃO AO BRASIL E AO NORDESTE

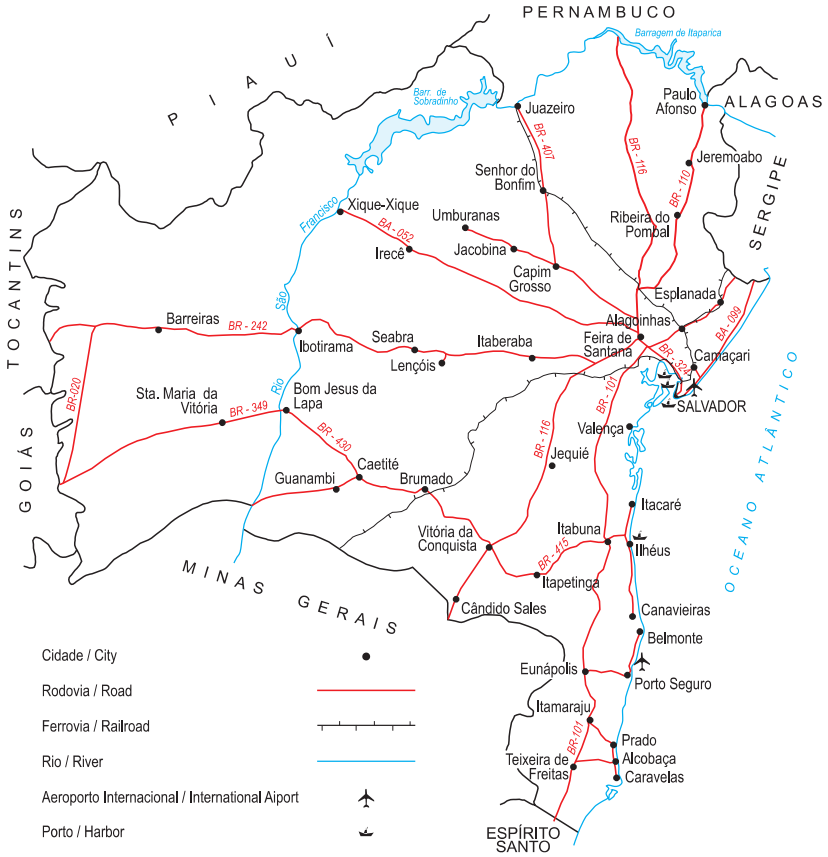
PERCENTAGE OF THE TOTAL STATE AREA IN RELATION TO BRAZIL AND THE NORTHEAST

Fonte/Source: IBGE, 2004.

A Bahia é o quinto estado do país em extensão territorial, correspondente a 6,64% da área total do Brasil e 36,34% da área total do Nordeste brasileiro. Da área de 564.692,67 km², cerca de 68,7% encontra-se na região semi-árida. O litoral, medindo 1.183km, abriga vários tipos de ecossistemas, favorecendo a atividade turística por sua rara beleza.

Bahia is the fifth-largest state in the country in territorial extension, corresponding to 6.64% of the total area of Brazil, and 36.34% of the Northeastern Region. Of its 564,692.67 km2 area, approximately 68.7% is located within the semiarid region. Its coast, 1,183 kilometer long, hosts various ecosystems and favors tourism due to its rare beauty.

REDE VIÁRIA
HIGHWAY SYSTEM
BAHIA, 2005



Fonte/Source: SEI, 2004.

A cidade de Feira de Santana é o eixo polarizador do sistema rodoviário do estado que tem como vias principais a BR-242, que liga a cidade de Salvador ao oeste do estado e à capital federal; a BR-101, de direção norte/sul com traçado paralelo ao litoral; e a BR-116, que liga o estado de Pernambuco ao Sudoeste Baiano, em direção a Minas Gerais. Outras rodovias federais e estaduais a exemplo da BR-407, BR-110, BR-415, BA-052, BA-099 e BA-001, rodovia litorânea, atendem ao tráfego de longa distância ou ligam as sedes municipais como parte de um sistema combinado que se complementa.

The city of Feira de Santana represents the state's highway system axis, where the main highways are: BR-242, connecting the city of Salvador to the west of Bahia and to the nation's capital; BR-101, north-south direction and parallel to the coast; and BR-116, connecting the state of Pernambuco to southwestern Bahia and aiming towards the state of Minas Gerais. Other state and federal highways, as for instance BR-407, BR-110, BR-415, BA-052, BA-099, and the coastal highway BA-001, grant long distance traffic or connect municipal headquarters as part of a combined complementary system.

BACIAS HIDROGRÁFICAS
HYDROGRAPHIC BASINS
BAHIA, 2005

Fonte/Source: SEI, 2005.

O território baiano se compartimenta em 13 bacias hidrográficas, sendo a maior delas a Bacia do Rio São Francisco que apresenta grande potencial energético, com destaque para as usinas de Sobradinho, Paulo Afonso e Itaparica.

Totalmente baianas incluem-se as bacias dos rios Itapicuru, Contas e Paraguaçu, com a barragem de Pedra do Cavalo, que possui uma múltipla utilização.

As demais bacias, de grande importância na economia baiana, integram a rede hidrográfica do estado.

Os rios que compõem essas bacias são utilizados para abastecimento, geração de energia, irrigação, navegação, pesca e lazer.

Recurso natural essencial à vida no planeta, a água, é atualmente motivo de preocupação em todo o mundo pelos sinais crescentes de escassez. A racionalização do seu uso é de suma importância na preservação desse recurso.

Bahian territory is divided into 13 hydrographic basins, the largest being São Francisco River Basin, with an enormous energy potential, where the power plants of Sobradinho, Paulo Afonso, and Itaparica stand-out.

The basins of the Itapicuru, Contas, and Paraguaçu Rivers, and Pedra do Cavalo dam with multiple use, are totally inside Bahia.

The other basins, of great importance in Bahia's economy, integrate part of the state's hydrographic system.

The rivers which constitute these basins are used for supply, energy generation, irrigation, navigation, fishing, and leisure.

Water, a natural resource essential for life on this planet, is currently a source of concern throughout the world due to the growing signs of scarcity. Its rational use is of major importance to preserve this resource.

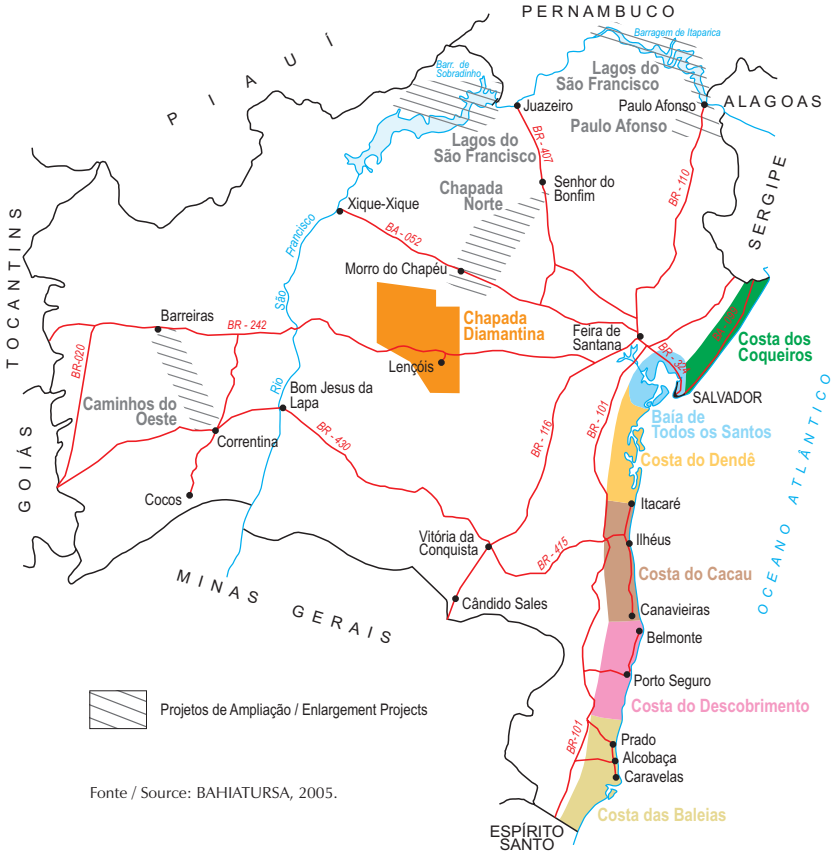
REGIÃO SEMI-ÁRIDA (FNE)
SEMIARID REGION
BAHIA, 2005

Fonte/Source: SUDENE, 1994.

Os municípios pertencentes a Região Semi-Árida (FNE), foram determinados através da Resolução n° 10.929, de julho de 1994, do Conselho Deliberativo da SUDENE. No estado da Bahia totalizam, oficialmente, 257 municípios. Contudo, com o desmembramento do município de Serrinha, totalmente incluído na poligonal da Região, e a criação do município de Barrocas, através da Lei n° 7.620 de 30/03/2000, considera-se, extra oficialmente, que o Estado da Bahia tem 258 municípios incluídos na região Semi-Árida.

The municipalities belonging to the Semiarid Region (FNE) were determined by means of Resolution 10.929, July 1994, by SUDENE's Deliberative Council. There are officially 257 municipalities in the state of Bahia. However, with the division of the municipality of Serrinha, totally included in the Region's polygonal area, and with the creation of the municipality of Barrocas, by means of Law 7.620, March 30th 2000, the state of Bahia is considered to have, unofficially, 258 municipalities in the Semiarid Region.

PRINCIPAIS ZONAS TURÍSTICAS
MAIN TOURIST ZONES
BAHIA, 2005

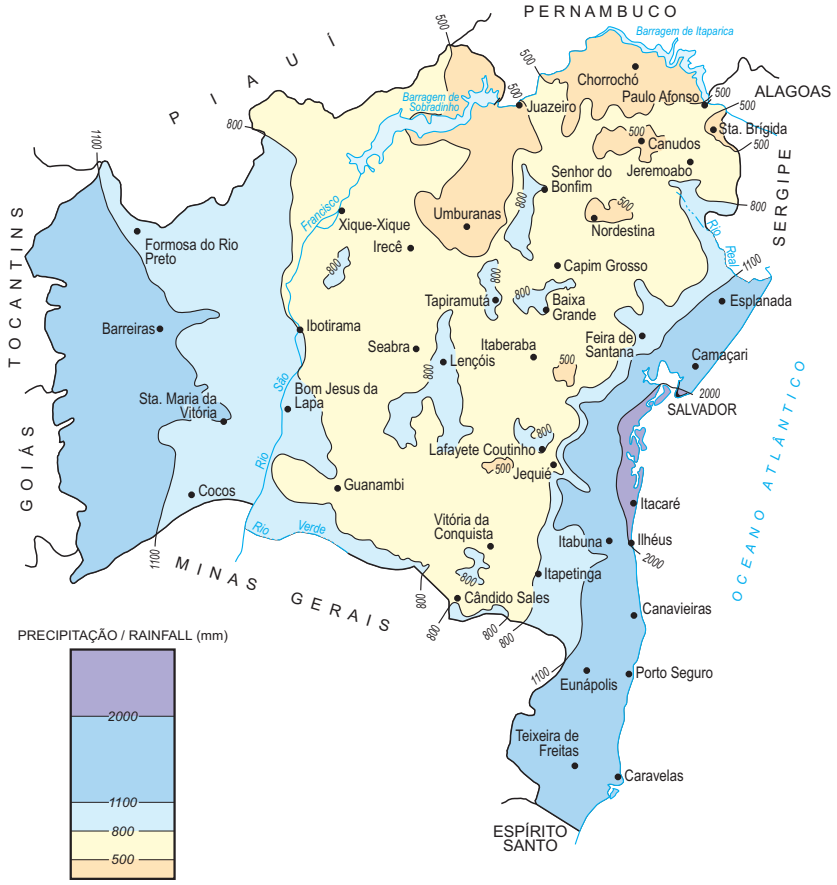


Fonte / Source: BAHIATURSA, 2005.

O Programa de Desenvolvimento Turístico da Bahia (PRODETUR/BA), definiu sete Zonas Turísticas para o estado, identificadas através das potencialidades naturais, históricas e culturais, com o objetivo de ordenar o espaço territorial e priorizar ações necessárias ao desenvolvimento do turismo nacional e internacional. Mais quatro áreas, em processo de estudo, devem ser incorporadas.

The Tourism Development Program of Bahia (PRODETUR/BA) defined seven Tourist Zones in the state. These were identified through their natural, historical and cultural potential, with the goal of organizing the territorial area and prioritizing activities necessary for the development of domestic and international tourism. Four other areas, presently being studied, must become incorporated.

PLUVIOMETRIA
PLUVIOMETRY
BAHIA, 2005



Fonte/Source: SEI, 2003.

O Estado da Bahia apresenta uma variação pluviométrica cuja quantidade e distribuição anual das precipitações diminui do litoral para o interior, ou seja, no sentido Leste/Oeste com valores que variam de 2600mm no litoral de Salvador a Ilhéus a 400mm anuais no extremo norte do Estado caracterizando uma diversidade climática que passa do clima úmido, úmido a subúmido, semi-árido a árido. Os dados de precipitação[1] utilizados na geração das isoietas[2] foram extraídos de séries contínuas do Instituto Nacional de Meteorologia - INEMET no período de 1943/1983 e da Superintendência de Recursos Hídricos - SRH nos períodos de 1961/1990. Foram observadas 33 estações pluviométricas.

A precipitação pluviométrica de uma área é determinante do seu quadro natural (vegetação, solos, etc.) e por conseqüência de seu desenvolvimento socioeconômico.

[1] Precipitação: qualquer forma de água líquida ou sólida proveniente da atmosfera.

[2] Isoietas: linha que liga pontos de mesma precipitação traçadas a partir dos dados de precipitação de cada estação.

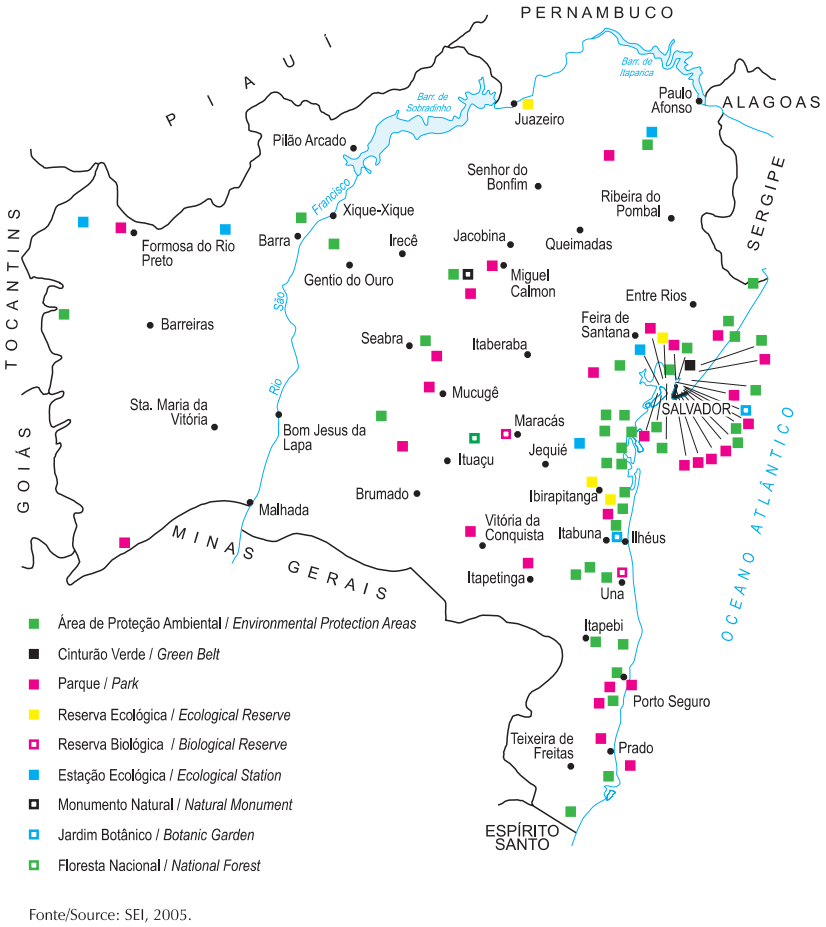
The state of Bahia presents a rainfall variation where the annual distribution and quantity decreases from the coast into the country, i.e., in the direction East/West with figures that vary from 2600mm on the coast from Salvador to Ilhéus, down to 400mm annually in the state's extreme north, characterizing a climate diversity that goes from humid, humid to sub-humid, and semiarid to arid. The rainfall data[1] used to generate the isolines[2] were extracted from continuous series from the Instituto Nacional de Meteorologia - INEMET (National Meteorology Institute) covering the period 1943/1983 and from the Superintendência de Recursos Hídricos - SRH (Human Resources Superintendence) covering the period 1961/1990. 33 pluviometric stations were observed.

The rainfall in an area determines its landscape (vegetation, soil, etc.) and therefore its socioeconomic development.

[1] *Rainfall: any kind of liquid or solid water coming from the atmosphere.*

[2] *Isolines: lines that connect points of a same rainfall rate, drawn based on the rainfall data of each station.*

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
CONSERVATION UNITS
BAHIA, 2005



Fonte/Source: SEI, 2005.

No Estado da Bahia foram cadastradas 140 Unidades de Conservação, instituídas por decretos e portarias federais, estaduais e municipais. São 37 Unidades de Proteção Integral, onde se incluem as Estações Ecológicas, Reservas Biológicas, Parques, Monumento Natural e Refúgio de Vida Silvestre. Num total de 94 Unidades de Uso Sustentável, onde se inserem 38 Áreas de Proteção Ambiental - APA, Áreas de Relevante Interesse Ecológico, aos quais se aplicam garantias adequadas de conservação e orientação às atividades humanas. Incluídas nas Unidades de Uso Sustentável, destacam-se 51 Reservas Particulares do Patrimônio Natural. Considerando-se os diferentes biomas, constata-se que o maior percentual de Unidades de Conservação encontra-se em áreas de floresta (Mata Atlântica), devido à sua fragmentação e conseqüente degradação. Foram representadas apenas as unidades de maior extensão territorial.

140 Conservation Units were registered in the State of Bahia, defined by decrees and federal, state and municipal administrative rules. There are 37 Total Protection Units, including Ecologic Stations, Biologic Reserves, Parks, Natural Monuments, and Wildlife Shelters. They totalize 94 Units of Sustainable Use, enclosing 38 Environmental Protection Areas - EPA, Areas of Relevant Ecologic Interest, where proper conservation guarantees are applied along with guidance for human activities. Included in the Units of Sustainable Use, 51 Natural Patrimony Private Reserves stand-out. Considering the different biomes, we observe that the greatest Conservation Unit percentage is located in forest area (Atlantic Forest), due to its fragmentation and consequent degradation. Only units with major extension were here represented.

Indicadores Econômicos

Economic Indicators

PRODUTO INTERNO BRUTO
GROSS DOMESTIC PRODUCT

PIB TOTAL E PER CAPITA
PER CAPITA AND TOTAL GDP
BAHIA E BRASIL, 2004*

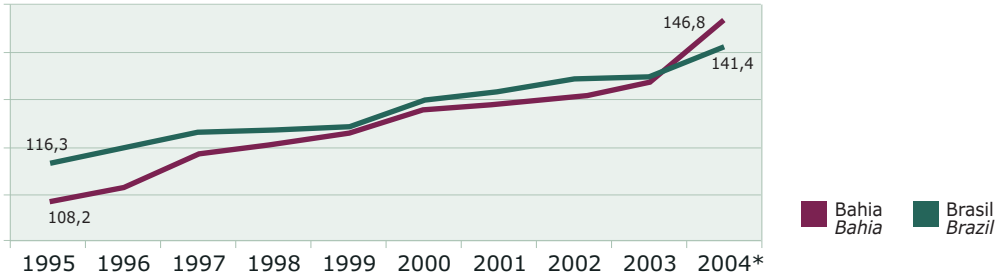
Especificação *Specification*	**Bahia** *Bahia*	**Brasil** *Brazil*
PIB (em R$ bilhões) *GDP (in R$ billion)*	88,3	1.766,6
PIB (em US$ bilhões)** *GDP (in US$ billion)***	30,2	603,8
PIB BA/PIB BR (%) *GDP Bahia/GDP Brazil (%)*	5,0	-
PIB per capita (em R$ 1,00) *GDP per capita (in R$ 1.00)*	6.454,7	9.743,2
PIB per capita (em US$ 1,00) *GDP per capita (in US$ 1.00)*	2.206,1	3.330,0
PIB per capita BA/PIB per capita BR (%) *GDP per capita Bahia/GDP per capita Brazil (%)*	66,3	-

Fonte/*Source*: SEI/IBGE
Dados estão sujeitos a retificação./ *Data is subject to correction.*
** Utilizado o dólar médio de 2004 publicado pelo Banco Central do Brasil./** *We used the average dollar quotation of 2004, published by the Central Bank of Brazil.*

Em 2004, a economia baiana cresceu pelo 13º ano consecutivo, quando o Produto Interno Bruto do Estado alcançou o patamar mais elevado dos últimos 20 anos. A taxa de 9,9% ficou cinco pontos percentuais acima do resultado do País, estimado em 4,9%. Com esse desempenho, o PIB da Bahia atingiu a marca de R$ 88,3 bilhões no período, confirmando a posição do Estado como a sexta maior economia do País.

In 2004, Bahia's economy grew for the 13th consecutive year, when the state's Gross Domestic Product reached the highest level in the last 20 years. The 9.9% rate was five percent above the nation's result, estimated in 4.9%. With such performance, Bahia's GDP reached R$ 88.3 billion during this period, confirming the State's position as the sixth biggest economy in the Country.

EVOLUÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO
GROSS DOMESTIC PRODUCT DEVELOPMENT
BAHIA E BRASIL, 1995 – 2004 (1990=100)



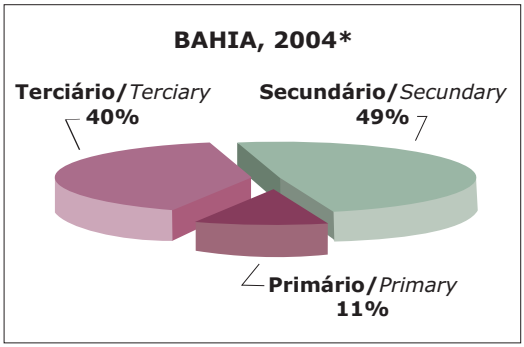
Fonte/*Source*: SEI/IBGE
*Dados estão sujeitos a retificação./**Data is subject to correction.*

PRODUTO INTERNO BRUTO
GROSS DOMESTIC PRODUCT
BAHIA, 1995 – 2004

Anos *Years*	Produto Interno Bruto *Gross Domestic Product*	
	Preços correntes (R$ 1.000) *Current prices*	Variação anual a preços constantes *Annual variation at constant prices*
1995	26.769.072	1,0
1996	32.989.503	2,7
1997	37.020.911	6,6
1998	38.759.097	1,7
1999	42.040.109	2,2
2000	48.197.174	3,9
2001	52.249.320	1,0
2002	62.102.753	1,2
2003	73.166.487	2,3
2004*	88.346.410	9,9

Fonte/*Source*: SEI
*Dados estão sujeitos a retificação./**Data is subject to correction.*

ESTRUTURA SETORIAL DO PIB
GDP SECTORIAL STRUCTURE



Fonte/*Source*: SEI
*Dados estão sujeitos a retificação./**Data is subject to correction.*

ESTRUTURA DO PRODUTO INTERNO BRUTO SEGUNDO ATIVIDADES ECONÔMICAS
GDP STRUCTURE PER ECONOMIC ACTIVITY
BAHIA, 1995, 2003 E 2004

(%)

Atividades *Activity*	1995	2003	2004*
Agropecuária *Farming*	13,6	11,5	11,2
Ind. Extrativa Mineral *Mineral Extraction Industry*	1,9	3,2	3,5
Ind. Transformação *Transformation Industry*	19,5	33,0	35,2
Construção *Construction*	10,4	7,3	6,9
Serviços Industriais de Utilidade Pública *Industrial Utility Services*	3,4	3,6	3,4
Comércio *Trade*	10,3	6,5	6,0
Estabelecimentos Financeiros e Seguros *Financial Institutions & Insurance*	5,0	3,2	3,2
Transporte e Armazenagem *Transports & Storage*	1,8	1,9	1,8
Demais Serviços *Other Services*	34,1	29,8	28,8
Total/*Total*	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte/*Source*: SEI
*Dados estão sujeitos a retificação./**Data is subject to correction.*

PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA
GROSS DOMESTIC PRODUCT PER CAPITA
BAHIA, 1995 – 2004

Anos *Years*	Preços correntes (R$) *Current prices*	Variação anual a preços constantes *Annual variation at constant prices*
1995	2.142	0,0
1996	2.613	1,6
1997	2.902	5,5
1998	3.008	0,7
1999	3.230	1,2
2000	3.666	2,9
2001	3.934	0,0
2002	4.629	0,2
2003	5.399	1,3
2004*	6.455	8,9

Fonte/*Source*: SEI
*Dados estão sujeitos a retificação./**Data is subject to correction.*

EVOLUÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇOS BÁSICOS, ACUMULADO, POR PERÍODOS
GDP DEVELOPMENT AT BASIC PRICES, ACCUMULATED, PER PERIOD
BAHIA, 1975 – 2004

Períodos *Period*	(%)
1975-1985	77,9
1985-1995	17,5
1975-2004*	183,7

Fonte/*Source*: SEI
*Dados estão sujeitos a retificação./**Data is subject to correction.*

AGROPECUÁRIA
FARMING

ESTRUTURA DO SETOR AGROPECUÁRIO
FARMING SECTOR STRUCTURE
BAHIA, 1995 E 2004 **(%)**

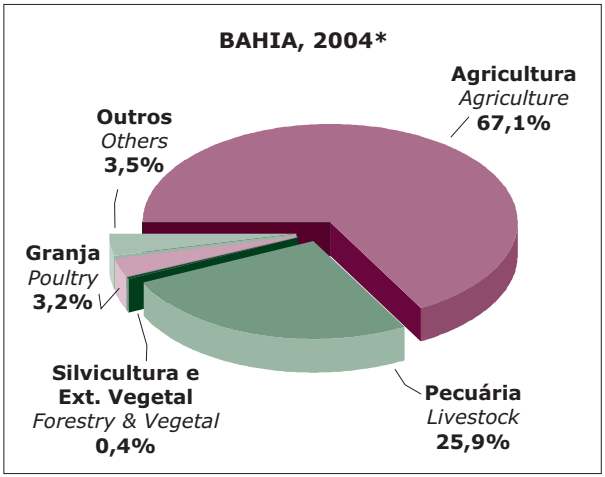
Discriminação *Itemization*	1995	2004*
Agricultura *Agriculture*	72,4	67,1
Pecuária *Livestock Breeding*	19,2	25,9
Granja *Poultry*	1,8	3,2
Silvicultura e Ext. Vegetal *Forestry & Vegetal Extraction*	0,7	0,4
Outros *Others*	5,9	3,5
Total/*Total*	**100,0**	**100,0**

Fonte/*Source*: SEI
*Dados estão sujeitos a retificação./**Data is subject to correction.*

Como se pode observar, a agropecuária baiana é marcada por uma forte concentração nas produções da agricultura e pecuária. Cabe ressaltar uma tendência à manutenção desse quadro nos próximos anos, creditada à expansão das novas fronteiras agrícolas na região Oeste da Bahia.

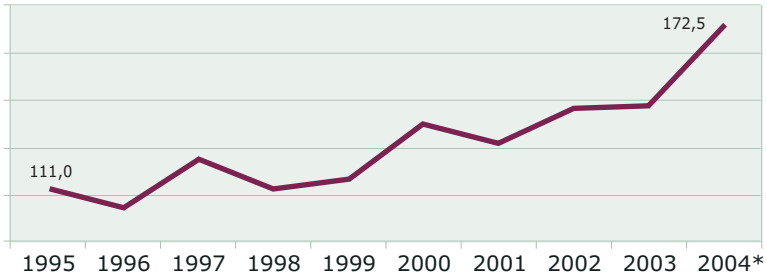
As can be noticed, Bahian farming sector is marked by a strong concentration of agricultural and livestock products. We must underscore a trend exists for this situation to remain the same during the next years, thanks to the expansion of new agriculture boundaries in the Western Region of Bahia.

ESTRUTURA DO SETOR AGROPECUÁRIO
FARMING SECTOR STRUCTURE



Fonte/*Source*: SEI
*Dados estão sujeitos a retificação./**Data is subject to correction.*

DESEMPENHO DA AGRICULTURA BAIANA
AGRICULTURE PERFORMANCE IN BAHIA
BAHIA, 1995 – 2004 (1990=100)



Fonte/*Source*: SEI
Dados estão sujeitos a retificação./ *Data is subject to correction.*

A agricultura baiana bateu mais um recorde em 2004. Sua produção cresceu 20%, aproximadamente, como resposta ao aumento da produção de grãos no Estado, que atingiu 5,3 milhões de toneladas (a maior desde o ano de 1975), o que equivale a um aumento de 49,6% com relação à safra do ano anterior.

Agriculture in Bahia beat one more record in 2004. Its production grew in approximately 20% in response to the increased grain production in the State, which reached 5.3 million tons (the highest since 1975), equivalent to a 49.6% increase in relation to the harvest of the previous year.

RANKING DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS SEGUNDO O VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO
AGRICULTURAL PRODUCT RANKING ACCORDING TO THE GROSS PRODUCTION VALUE
BAHIA, 1995 E 2004

1995		2004*		Posição *Position*
Produtos *Product*	**(%)**	**Produtos** *Product*	**(%)**	
Mandioca/*Cassava*	16,5	Soja/*Soy Bean*	18,3	1º/1st
Cacau/*Cocoa*	12,4	Algodão herbáceo/*Upland Cotton*	12,5	2º/2nd
Soja/*Soy Bean*	8,5	Mandioca/*Cassava*	11,8	3º/3rd
Cana de açúcar/*Sugarcane*	8,1	Cacau/*Cocoa*	8,6	4º/4th
Feijão/*Beans*	6,4	Milho/*Maize*	5,9	5º/5th
Café/*Coffee*	5,5	Cana de açúcar/*Sugarcane*	5,9	6º/6th
Mamão/*Papaya*	5,5	Feijão/*Beans*	4,5	7º/7th
Laranja/*Oranges*	4,8	Café/*Coffee*	4,5	8º/8th
Banana/*Banana*	4,4	Banana/*Banana*	4,2	9º/9th
Milho/*Maize*	4,1	Mamão/*Papaya*	4,1	10º/10th
Uva/*Grapes*	3,5	Sisal/*Sisal*	2,3	11º/11th
Coco-da-baia/*Coconut*	2,9	Coco-da-baia/*Coconut*	2,1	12º/12th
Tomate/*Tomato*	2,8	Uva/*Grapes*	1,8	13º/13th
Maracujá/*Passion Fruit*	1,5	Laranja/*Oranges*	1,8	14º/14th
Algodão herbáceo/*Upland Cotton*	1,5	Manga/*Mango*	1,7	15º/15th
Cebola/*Onion*	1,1	Mamona/*Castor Bean*	1,6	16º/16th
Sisal/*Sisal*	1,0	Batata inglesa/*Potatoes*	1,2	17º/17th
Tangerina/*Tangerine*	1,0	Tomate/*Tomato*	1,1	18º/18th
Abacaxi/*Pineapple*	1,0	Cebola/*Onion*	1,0	19º/19th
Melancia/*Watermelon*	0,9	Maracujá/*Passion Fruit*	0,7	20º/20th
Subtotal/*Subtotal*	93,4	Subtotal/*Subtotal*	95,3	-
Outros/*Others*	6,6	Outros/*Others*	4,7	-
Total/*Total*	**100,0**	**Total/*Total***	**100,0**	**-**

Fonte/*Source*: PAM/IBGE
*Dados estão sujeitos a retificação./**Data is subject to correction.*

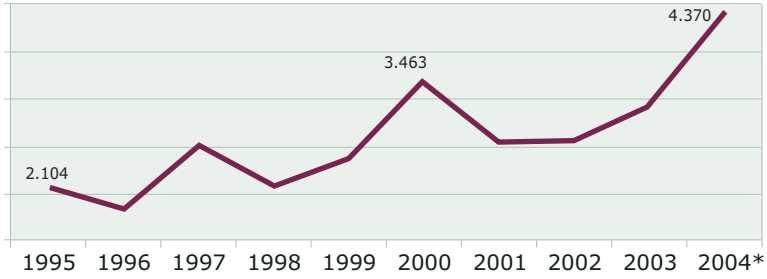
Em 2004, mais uma vez o grande destaque agrícola do Estado ficou por conta da soja. O resultado, que colocou esta cultura no topo do ranking de produtos agrícolas, segundo valor da produção, foi possibilitado pelo aumento da produtividade média por área plantada na região Oeste da Bahia. Além disso, deve ser mencionado o incentivo do Governo do Estado por meio dos programas de capacitação e controle da ferrugem, praga que vem atacando grande parte da região produtora.

Once again, in 2004, the big agricultural emphasize fell on the soy bean. The result which placed this culture at the top of the ranking of agricultural products, according to production value, was enabled by the increase in the average production per planted area in the West Region of Bahia. The incentive of the State government by training programs and rust control, plague that has been attacking a big part of the production region, must also be mentioned.

EVOLUÇÃO DO VOLUME FÍSICO DA PRODUÇÃO DE GRÃOS**

*GRAIN PRODUCTION VOLUME DEVELOPMENT ***

BAHIA, 1995 – 2004 (1.000 t)

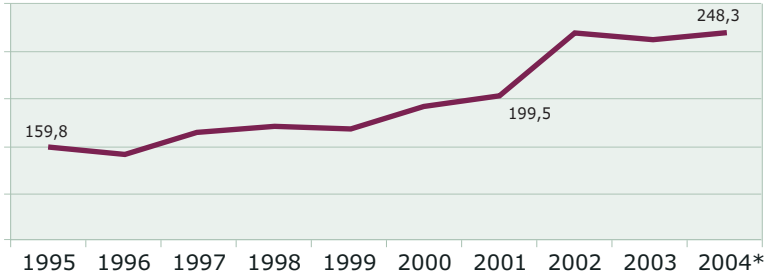


Fonte/*Source*: PAM/IBGE
*Dados estão sujeitos a retificação./**Data is subject to correction.*
** Principais grãos: soja, arroz, milho e feijão./*** Main grains: soy bean, rice, maize and beans.*

Em 2004, praticamente todos os grãos apresentaram resultados altamente satisfatórios. Entres esses, os mais expressivos foram alcançados pelo feijão (28,0%); milho (42,0%) e soja, cuja expansão alcançou 49,6% em relação à safra anterior. A área plantada com grãos (cerca de 2,7 milhões de hectares) foi 5,0% maior que a de 2003 e o rendimento médio por hectare, de 2.042 kg, superou em 40,3% o da safra passada.

Practically all grains presented a highly satisfactory result in 2004. Among these the most expressive results were reached by the beans (28.0%); maize (42.0%) and soy bean, which expression reached 49.6% in relation to the previous harvest. The area planted with grains (around 2.7 million hectares) was 5.0% bigger in comparison with 2003, and the average revenue per hectare, of 2,042 kg, surpassed the previous harvest in 40.3%.

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE FRUTAS
FRUIT PRODUCTION DEVELOPMENT
BAHIA, 1995 – 2004 (1990=100)



Fonte/*Source*: PAM/IBGE
*Dados estão sujeitos a retificação./**Data is subject to correction.*

Depois de apresentar um ano ruim em 2003 – sobretudo em razão da diminuição da procura internacional e pela falta de chuvas no plantio –, a fruticultura baiana retoma o nível da produção registrada em 2002, expandindo-se 2,5% em 2004.

After a bad year in 2003 – due overall to the lower international demand and to the lack of rain on the plantation - , the fruit plantation in Bahia retakes the production level registered in 2002, expanding in 2004 by 2.5%.

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO
TRANSFORMATION INDUSTRY

ESTRUTURA DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO
TRANSFORMATION INDUSTRY STRUCTURE
BAHIA, 1995, 2003 E 2004 **(%)**

Principais Gêneros *Main Industries*	1995	2003	2004*
Química *Chemical*	47,3	53,1	49,9
Metalurgia *Metallurgy*	15,3	12,9	14,5
Produtos Alimentares *Food Products*	10,2	4,8	3,9
Papel e Papelão *Paper and Cardboard*	5,1	3,4	2,6
Bebidas *Beverages*	6,5	1,1	1,0
Transf. Minerais não Metálicos *Non-Metallic Mineral Transformation*	2,6	1,1	0,9
Têxtil *Textiles*	1,3	0,4	0,4
Material Elétrico e Comunicação *Electric Material and Communication*	0,6	0,3	0,3
Borracha *Rubber*	0,6	0,2	0,2
Perfumaria, Sabões e Velas *Perfums, Soap and Candles*	0,3	0,1	0,1
Sub-total *Sub-total*	89,8	77,4	73,9
Outros *Others*	10,2	22,6	26,1
Total/*Total*	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte/*Source*: SEI
*Dados estão sujeitos a retificação./**Data is subject to correction.*

O processo de desconcentração industrial, possibilitado em razão dos vultosos investimentos no Estado, fica bastante evidenciado pelos números da tabela. Enquanto o setor químico e petroquímico diminui sua participação, o setor "outros", onde estão alocados os "novos arranjos produtivos", a exemplo da indústria automobilística, passa a ser o segundo mais importante na estrutura industrial da Bahia.

The industrial decentralization process, possible due to major investments in the State, becomes quite evident by the figures in the table. While the chemical and petrochemical sector decreases its participation, the sector "others", where "new productive arrangements" are allocated, as for example the car industry, becomes the second main industrial structure in Bahia.

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

TRANSFORMATION INDUSTRY PRODUCTION DEVELOPMENT

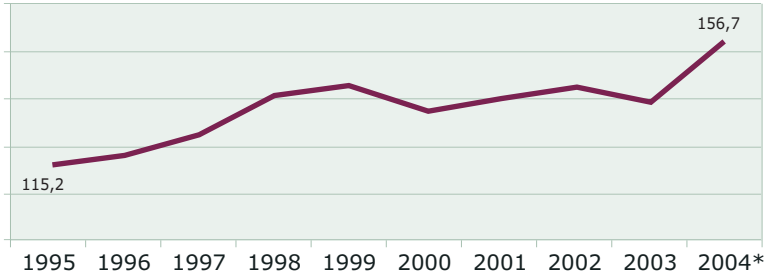
BRASIL, NORDESTE E BAHIA, 1995 – 2004 (2002=100)

Fonte/*Source*: SEI/IBGE
*Dados estão sujeitos a retificação./**Data is subject to correction.*

O bom resultado observado na indústria baiana de transformação em 2004 reflete os investimentos em novos arranjos industriais, a exemplo do pólo de informática de Ilhéus, da indústria calçadista e, sobretudo, do pólo automobilístico de Camaçari. Com essa nova configuração, a indústria baiana de transformação cresceu 17,5% no período. Vale lembrar que, em 2003, a produção industrial baiana já havia crescido 9,4%, o que torna esse resultado ainda mais expressivo.

The good result observed in the Bahian transformation industry in 2004 reflects the investiments made in new arrangements, as for instance, the computer science site in Ilhéus, the shoe industry and overall the car industry in Camaçari. With this new configuration, the transformation industry in Bahia grew 17.5% during this period. It's worth recalling that, in 2003, the industrial production in Bahia had already grown 9.4%, which causes this result to become even more expressive.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA QUÍMICA
CHEMICAL INDUSTRY PERFORMANCE
BAHIA, 1995 – 2004 (1990=100)

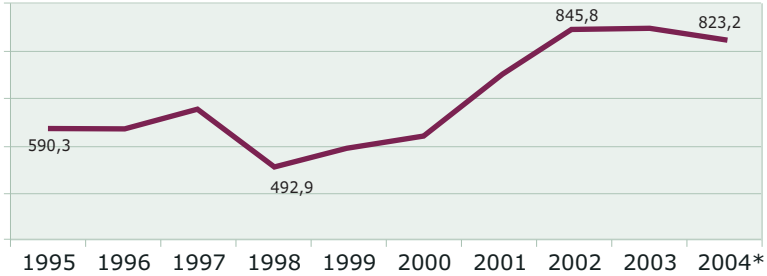


Fonte/*Source*: SEI
*Dados estão sujeitos a retificação. /**Data is subject to correction.*

O resultado da indústria Química da Bahia foi o melhor dos últimos 20 anos. Ele reflete, além da retomada da produção, que apresentou uma queda de quase 4% em 2003, um aumento na demanda externa e interna pelos petroquímicos baianos. Entre os gêneros que apresentaram maior impacto positivo destacam-se: refino de petróleo e produção de álcool (27,1%) em razão do aumento na produção de óleo diesel, óleo combustível e nafta para petroquímica; produtos químicos (5,0%), devido a maior produção de etileno e PVC.

The Chemical Industry result in Bahia was the best of the last 20 years. It reflects, besides the retake in the production, which presented a fall of almost 4% in 2003, an increase in the foreign and domestic demand for the Bahian petrochemical products. Among the kinds which presented the highest positive impact the following stand-out: petroleum refining and alcohol production (27.1%) due to the increased production of diesel, fuel oil and naphta in petrochemical products; chemical products (5.0%), due to the higher production of ethylene and PVC.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DE PAPEL E CELULOSE
PULP & PAPER MILL PERFORMANCE
BAHIA, 1995 – 2004 (1990=100)

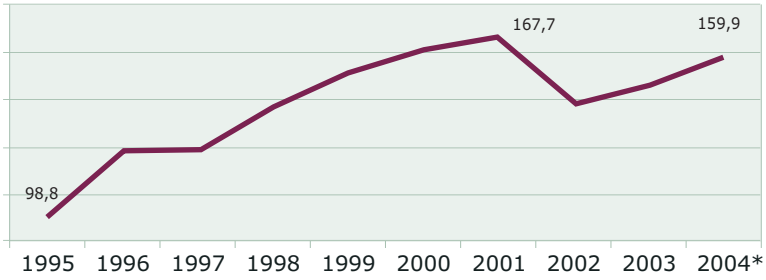


Fonte/*Source*: SEI
*Dados estão sujeitos a retificação. / **Data is subject to correction.*

A queda de 3,2% na produção de papel e celulose do estado, a maior dos últimos 6 anos, foi proporcionada pela grande concorrência internacional, que rebaixou muito os preços da celulose no mercado internacional. Acrescenta-se a este fato a fraca performance do segmento no mercado interno, uma vez que as vendas domésticas de papéis estão concentradas em pequenas empresas, que sofreram com o ambiente macroeconômico de elevadas taxas de juros.

The 3.2% fall of pulp & paper production in the state, the biggest one in the last 6 years, was caused by international competition, which substantially reduced the pulp price in the international market. To this fact we can add the segment's week performance in the domestic market, since the domestic sale of paper is concentrated on small companies, which suffered with the macroeconomic environment of high interest rates.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA METALÚRGICA
METALLURGIC INDUSTRY PERFORMANCE
BAHIA, 1995 – 2004 (1990=100)



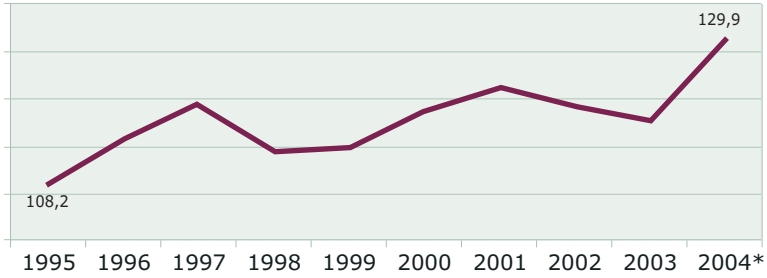
Fonte/*Source*: SEI
*Dados estão sujeitos a retificação./**Data is subject to correction.*

O aumento na produção metalúrgica, em 2004, está relacionado ao crescimento na demanda por vergalhões de cobre, catodos e anodos. Grande parte desse bom resultado está associada ao aumento da demanda do Pólo Automobilístico da Bahia.

The increased metallurgic production, in 2004, is related to the growth in the demand for copper rods, cathodes and anodes. A big part of this good result is associated to the increased demand on the Car Industrial Site in Bahia.

COMÉRCIO
TRADE

DESEMPENHO DO COMÉRCIO
TRADE PERFORMANCE
BAHIA, 1995 – 2004 (1990=100)



Fonte/*Source*: SEI
*Dados estão sujeitos a retificação./**Data is subject to correction.*

O comércio baiano conseguiu recuperar-se das perdas de 2003 e atingiu uma evolução real nas vendas de, aproximadamente, 10,5%. Beneficiado pelo aumento do nível de emprego e renda, assim como pelas promoções, inclusive na forma de pagamento, o comércio vem se expandindo desde dezembro de 2003 de forma ininterrupta. Cita-se, como exemplo, o crescimento de 12,0%, aproximadamente, das vendas de automóveis, motos, partes e peças.

Commerce in Bahia was able to recover from the losses occurred in 2003 and reached a real growth in sales of, approximately, 10.5%. Benefited by the increase in the employment and income level, as well as by promotions, including payments, commerce has been continuously expanding since December 2003. As an example we have approximately a 12.0% growth, in the sale of cars, motorcycles, and spare parts.

ESTRUTURA DO COMÉRCIO FORMAL
FORMAL TRADE STRUCTURE
BAHIA, 2000 – 2002 **(%)**

Especificação *Specification*	Margem de comercialização - PAC-Ba *Commercialization margin - PAC-Ba*		
	2000	2001	2002
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis ***Commerce of vehicles and motorcycles and retail trade of fuels***	**13,7**	**15,9**	**15,1**
Veículos automotores, motocicletas, peças acessórios *Automotive vehicles, motorcycles, parts and accessories*	4,1	7,8	7,0
Combustíveis *Fuels*	9,5	8,0	8,1
Comércio por atacado ***Wholesale trade***	**26,6**	**31,1**	**30,6**
Produtos alimentícios, bebidas e fumo *Foods products, beverages and tobacco*	8,4	8,4	9,8
Artigos de uso pessoal e doméstico *Articles of personal and domestic use*	4,4	6,4	4,9
Produtos intermediários, exclusive agropecuários *Intermediate products, exclusively for agriculture and livestock breeding*	9,9	12,3	11,3
Máquinas, aparelhos e equipamentos de uso agropec., Comercial, industrial e para fins profissionais *Machines, devices and equipment foragriculture, livestock breeding, commerce, industry, and for professional purposes*	1,9	1,2	1,2
Outros (produtos agropec. in natura e mercad. em geral) *Others (natural agricultural and livestock breeding products, and general merchandise)*	1,9	2,9	3,4
Comércio varejista ***Retail trade***	**59,8**	**53,0**	**54,3**
Comércio não-especializado (Hipermercados e Supermercados) *Non-specialized trade (Jumbo Markets and Supermarkets)*	21,4	16,1	15,4
Produtos alimentícios, bebidas e fumo *Food products, beverages and tobacco*	1,8	3,1	2,0
Tecidos, artigos de armarinho, vestuário e calçados *Fabric, haberdashery, clothing and footwear*	6,4	9,2	7,0
Comércio de outros produtos em lojas especializadas, produtos farmacêuticos, médicos, veterin. cosméticos, etc. *Commerce of other productsin specialized stores. Pharmaceutical, medical, veterinary, cosmetic products, etc.*	30,1	24,6	29,8
Artigos usados *Used goods*	0,0	0,0	0,1
Total/*Total*	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte/*Source*: IBGE. Pesquisa Anual do Comércio/*IBGE. Annual Trade Research*

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREING TRADE

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE
BAHIA, 1995, 2003 E 2004 **(US$ milhões /*US$ millions*)**

Discriminação *Itemization*	1995	2003	2004
Exportações *Exports*	1.919	3.259	4.063
Importações *Imports*	1.385	1.945	3.020
Saldo/*Balance*	**534**	**1.314**	**1.043**

Fonte/*Source*: PROMO – BA

Com um superávit de pouco mais de US$ 1 bilhão, a Bahia teve vários motivos para comemorar o resultado do comércio exterior em 2004. Primeiro, porque já é o Estado que tem maior representatividade no comércio exterior do Nordeste, participando com mais de 50,6% das exportações da Região; segundo, porque o aumento de 55,0% das importações no período comprova a expansão dos investimentos produtivos no Estado, o que tem estimulado as compras no exterior.

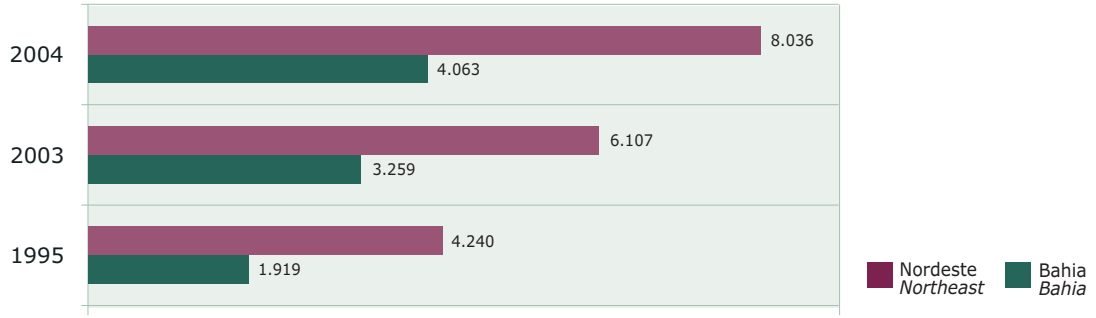
With a surplus just above US$ 1 billion, Bahia had several reasons to celebrate the foreign trade result in 2004. In first place because it is the Northeastern state with the highest representativety in foreign trade, participating with over 50.6% of the region's exports; and in second place, because the 55.0% increase of imports during the period proves the expansion of the State's productive investment, which has encouraged purchases abroad.

PARTICIPAÇÃO DA BAHIA NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES DO NORDESTE
BAHIA'S PARTICIPATION IN NORTHEAST'S TOTAL EXPORTS
BAHIA E NORDESTE, 1995, 2003 E 2004 **(US$ milhões /*US$ millions*)**

Estado/Região *State/Region*	1995	2003	2004
Bahia *Bahia*	1.919	3.259	4.063
Nordeste *Northeast*	4.240	6.107	8.036
BA/NE (%)	**45,3**	**53,4**	**50,6**

Fonte/*Source*: PROMO – BA

PARTICIPAÇÃO DA BAHIA NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES DO NORDESTE
BAHIA'S PARTICIPATION IN NORTHEAST'S TOTAL EXPORTS
BAHIA E NORDESTE, 1995, 2003 E 2004 **(US$milhões/US$ millions)**



Fonte/*Source*: PROMO – BA

PRINCIPAIS SEGMENTOS DE EXPORTAÇÃO
MAIN EXPORTS SEGMENTS
BAHIA, 1995, 2003 E 2004 **(%)**

Segmentos *Segment*	**1995**	**2003**	**2004**
Químico e Petroquímico *Chemical and Petrochemical*	34,0	24,4	23,6
Derivados de Petróleo *Petroleum By-Products*	5,1	18,7	13,5
Automóveis *Cars*	-	12,2	15,8
Papel e Celulose *Pulp & Paper*	15,7	8,0	6,8
Metalúrgico *Metallurgic*	17,1	7,7	9,5
Cacau e Derivados *Cocoa and By-Products*	6,2	6,5	4,8
Grãos, Óleos e Ceras *Grains, Oils and Waxes*	2,1	5,0	8,4
Minerais *Minerals*	6,4	3,2	2,5
Outros *Others*	13,4	14,3	15,0
Total/*Total*	**100,0**	**100,0**	**100,0**

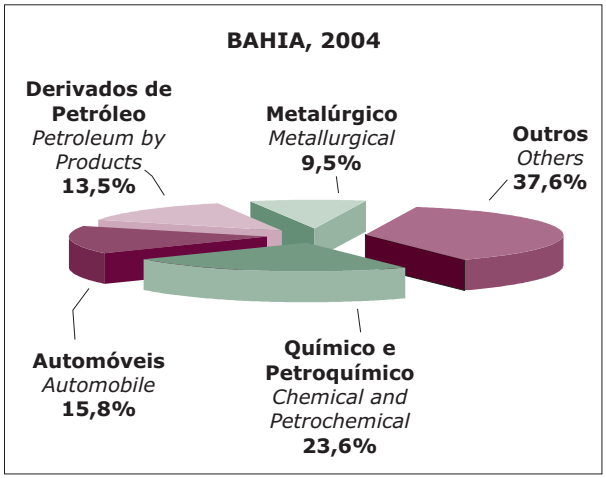
Fonte/*Source*: PROMO – BA

No exame da pauta de exportações da Bahia pode-se comprovar, também, a diversificação da base produtiva do Estado. Apesar da predominância do segmento químico/petroquímico no comércio exterior baiano (cerca de 23,6%), em 2004 o grupo dos derivados de petróleo perde participação relativa nessa estrutura (13,5%), dando lugar ao segmento automotivo (15,8%). O crescimento das vendas externas de automóveis produzidos no Estado alcançou, segundo os dados da Promo - BA, 61,0% em relação a 2003, atingindo, no ano de 2004, cerca de US$ 641 milhões.

Examining Bahia's exports agenda we can also observe the diversification of the State's productive base. Despite the predominance of the chemical/petrochemical segment in Bahia's foreign trade (around 23.6%), in 2004 the group of petroleum by-products looses is relative participation in this structure (13.5%), giving way to the car segment (15.8%). The growth of the foreign sale of cars produced in the State reached, according to Promo – BA data, 61.0% in relation to 2003, reaching, in 2004, approximately US$ 641 million.

PRINCIPAIS SEGMENTOS DE EXPORTAÇÃO

MAIN EXPORTS SEGMENTS



Fonte/*Source*: PROMO– BA

ESTRUTURA DAS IMPORTAÇÕES, PRINCIPAIS SEGMENTOS
IMPORTS STRUCTURE, MAIN SEGMENTS
BAHIA, 2002, 2003 E 2004 **(%)**

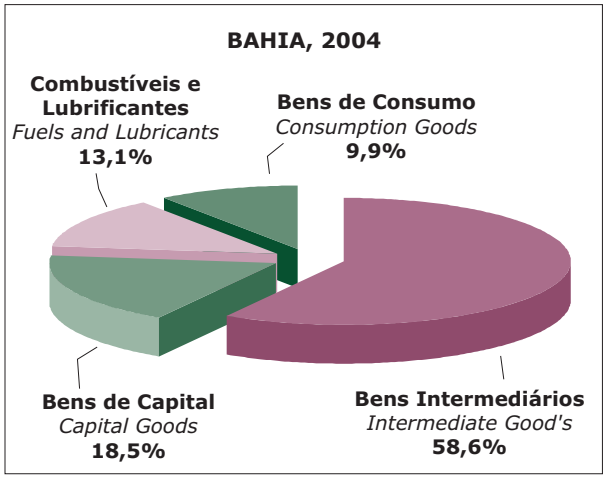
Setores *Sector*	2002	2003	2004
Bens Intermediários *Intermediate Goods*	53,6	66,5	58,6
Bens de Capital *Capital Goods*	28,4	16,7	18,5
Bens de Consumo *Consumption Goods*	12,9	11,6	9,9
Combustíveis e Lubrificantes *Fuels and Lubricants*	5,1	5,3	13,1
Total/*Total*	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte/*Source*: PROMO – BA

O aumento de 55,0% das importações em 2004 comprova a expansão dos investimentos produtivos no Estado, o que tem estimulado as compras no exterior. O mais relevante desse resultado é o aumento, em relação a 2003, nas importações de bens de capital, item com grande relevância para o desenvolvimento industrial do Estado.

The 55.0% increase of imports in 2004 proves the expansion of the State's productive investment, which has encouraged purchases abroad. The most relevant among these results was the increase, in relation to 2003, of capital goods imports, highly relevant item for the State's industrial development.

ESTRUTURA DAS IMPORTAÇÕES, PRINCIPAIS SEGMENTOS
IMPORTS STRUCTURE, MAIN SEGMENTS



Fonte/*Source*: PROMO– BA

FINANÇAS PÚBLICAS
PUBLIC FINANCES

ESTRUTURA DAS RECEITAS ARRECADADAS - POR CATEGORIAS ECONÔMICAS - ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA – TODOS OS PODERES

STRUCTURE OF COLLECTED REVENUE - PER ECONOMY CATEGORIES - DIRECT AND INDIRECT ADMINISTRATION - ALL DEPARTMENTS

BAHIA, 1995, 2003 E 2004 **(%)**

Receitas *Revenue*	1995	2003	2004
Receita Tributária[1]/*Tax Revenue*[1]	57,9	57,4	55,6
Receita de Contribuições/*Contribution Revenue*	-	10,0	8,3
Receita Patrimonial/*Equity Revenue*	1,0	1,8	1,1
Receita Agropecuária/*Farming Revenue*	-	0,0	-
Receita de Serviços/*Service Revenue*	-	1,3	5,6
Transf. Correntes/*Current Transfers*	28,2	28,2	25,7
Outras Rec. Correntes/*Other Current Revenue*	1,7	5,4	8,1
Aporte ao FUNDEF [2]/*Contribution to FUNDEF* [2]	-	(8,9)	(8,5)
Receitas Correntes/*Current Revenues*	**88,8**	**95,2**	**96,0**
Operações de Crédito/*Credit Operations*	10,8	3,9	2,4
Alienação de Bens/*Disposal of Goods*	0,0	0,0	0,3
Amortização de Empréstimos/*Loan Amortization*	-	0,0	0,0
Transferências de Capital/*Capital Transfers*	0,3	0,9	1,3
Outras Receitas de Capital/*Other Capital Revenue*	-	0,0	-
Receitas de Capital/*Capital Revenue*	**11,2**	**4,8**	**4,0**
Receita Total Arrecadada/*Total Collected Revenue*	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte/*Source*: SEFAZ

[1]Até 2001 o Imposto de Renda Retido na Fonte era classificado como Transferência Corrente. A partir de 2002 passou a ser classificado como Receita Tributária./[1] *Up to 2001, the Withholding Taxes were classified as Current Transfer. Since 2002 they are classified as Tax Revenue.*

[2] Redução da Receita para Aporte ao FUNDEF de acordo com a Portaria STN nº 328, de 27/08/2001, com vigência a partir de janeiro de 2002/[2] *Revenue Reduction for Contribution to FUNDEF according to Regulation STN N0 328, from August 27th 2001, becoming effective in January 2002*

DESPESAS POR FUNÇÃO DE GOVERNO
EXPENSES PER GOVERNMENT FUNCTION
BAHIA, 2004

Função *Function*	R$ 1.000	(%)
Encargos Especiais[1]/*Special Roles*[1]	3.358.979	25,9
Saúde/*Health*	2.073.123	16,0
Educação/*Education*	1.731.898	13,4
Previdência Social/*Social Security*	1.663.469	12,8
Segurança Pública/*Public Safety*	1.019.586	7,9
Administração/*Management*	651.798	5,0
Judiciária/*Judiciary*	492.227	3,8
Agricultura/*Agriculture*	323.872	2,5
Legislativa/*Legislative*	238.738	1,8
Essencial à Justiça/*Intrinsic to Justice Dept.*	183.564	1,4
Urbanismo/*Urbanism*	175.419	1,4
Transportes/*Transports*	146.762	1,1
Saneamento/*Sanitation*	124.750	1,0
Direitos da Cidadania/*Citizens' Rights*	124.514	1,0
Indústria/*Industry*	114.277	0,9
Gestão Ambiental/*Environmental Management*	106.150	0,8
Cultura/*Culture*	80.252	0,6
Assistência Social/*Social Welfare*	73.260	0,6
Habitação/*Housing*	70.749	0,5
Comércio e Serviços/*Trade and Services*	69.276	0,5
Trabalho/*Labor*	52.723	0,4
Ciência e Tecnologia/*Science and Technology*	38.915	0,3
Energia/*Energy*	29.407	0,2
Desporto e Lazer/*Sports and Leisure*	12.895	0,1
Organização Agrária/*Land Organization*	3.420	0,0
Comunicações/*Communication*	1.866	0,0
Total/*Total*	**12.961.886**	**100,0**

Fonte/*Source*: SEFAZ/SAF/DICOP/SICOF
[1] Gastos com a Dívida Pública, Repasse a Municípios, Precatórios e outros./[1] *Expenditures with Public Debt, Transfers to Municipalities, Rogatory Letters and other expenses.*

ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS
TAX COLLECTION IN THE MAIN MUNICIPALITIES
BAHIA, 2004

Municípios *Municipalities*	**R$ 1.000**	**%**
Principais Municípios (10) ***Main Municipalities (10)***	**5.745.599**	**81,0**
Salvador	2.218.902	31,3
São Francisco do Conde	1.845.225	26,0
Camaçari	826.861	11,7
Feira de Santana	196.754	2,8
Simões Filho	185.888	2,6
Alagoinhas	137.743	1,9
Catú	90.412	1,3
Lauro de Freitas	87.571	1,2
Dias D'Ávila	86.161	1,2
Ilhéus	70.080	1,0
Demais Municípios (407) ***Other Municipalities (407)***	**1.347.683**	**19,0**
Arrecadação Total/*Total Collection*	**7.093.281**	**100,0**

Fonte/*Source*: SEFAZ/DICOP

A arrecadação tributária guarda uma correlação bastante forte com o nível de atividade econômica. É por esta razão que os dez principais municípios arrecadadores de tributos também figuram entre os maiores em termos do PIB municipal no estado da Bahia. O principal desses tributos é o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, que representa 91,2% da receita tributária total.

Tax collection holds a very strong relation with the level of economic activity. That is why the ten main tax collecting municipalities are also among the biggest in terms of municipal GDP in the state of Bahia. The main tax is the Goods and Service Tax - ICMS, which represents 91.2% of the total tax revenue.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
BUDGET INCOME - PUBLIC ADMINISTRATION
BAHIA, 2003 E 2004 **(R$ milhões/ *R$ millions*)**

Descrição *Description*	2003	2004
Receita Orçamentária Arrecadada – ROA *Budget Revenue Collected - ROA*	10.913,9	13.048,6
Participação ROA/PIB (%) *ROA/GDP Participation (%)*	14,7	14,6
Resultado Orçamentário/*Budget Income*	**(265,0)**	**86,8**

Fonte/*Source*: SEFAZ/IGF

Observa-se que, em 2004, o Estado da Bahia registrou um superávit orçamentário de aproximadamente R$ 87 milhões, em decorrência do aumento na arrecadação tributária do ICMS em 6,2%, como também pela evolução das transferências constitucionais provenientes do Fundo de Participação dos Estados em 1,0%.

We can observe that, in 2004, the State of Bahia registered a budget surplus of approximately R$ 87 million, due to the Goods and Service Tax collection, increased in 6.2%, as well as to the 1.0% growth of constitutional transfers from the State's Participation Fund.

Indicadores Sociais

Social Indicators

POPULAÇÃO
POPULATION

INDICADORES DEMOGRÁFICOS
DEMOGRAPHIC INDICATORS
BAHIA, 1980/2004

Especificação *Specification*	População *Population*				Taxa de crescimento (a.a. %) *Growth rate (% p/vr)*	
	1980	1991	2000	2004	1980/1991	1991/2000
População total *Total population*	9.591.403	11.867.991	13.070.250	13.704.574	2,1	1,1
Urbana *Urban*	4.746.157	7.016.770	8.772.348	9.267.139	3,8	2,5
Rural *Rural*	4.845.246	4.851.221	4.297.902	4.437.435	0,1	-1,3
Grau de urbanização (%) *Urbanization rate (%)*	49,5	59,1	67,1	67,7		
Taxa de fecundidade total* *Total fertility rate**	5,7	3,3	2,3			
Esperança de vida ao nascer(anos)* *Life expectancy at birth (years)**	59,7	65,3	70,0	71,2		
Taxa de mortalidade infantil*(em mil) *Child mortality rate (years)** *(thousands)*	83,1	62,6	41,3	36,7		
Idade média da população total (anos)* *Average age of total population (years)**	25,4	24,7	26,8	28,5		

Fontes/*Source*: IBGE. Diretoria de Pesquisas/Coordenação de População e Indicadores Sociais/*Board of Director for Research/Coordination of Population and Social Indicators*

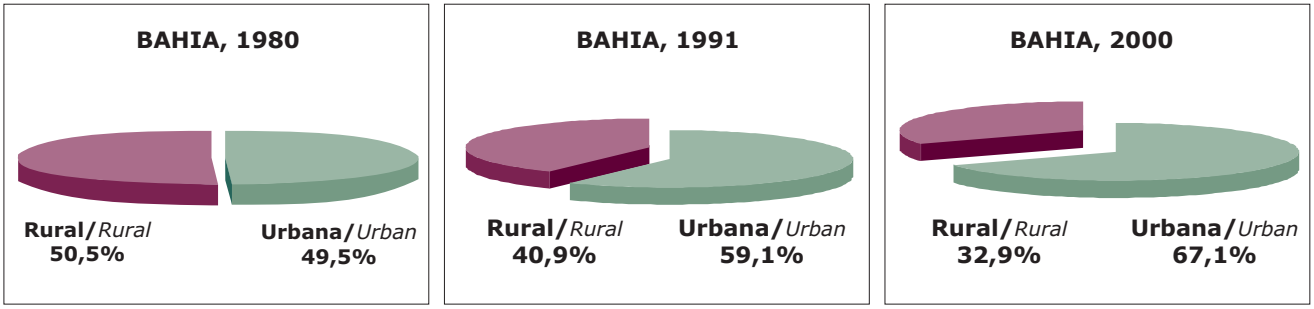
A taxa anual de incremento demográfico da Bahia vem caindo. Entre 1980 e 1991 o crescimento da população foi de 2,1% ao ano, em média; no período 1991/2000 caiu para 1,1% ao ano. Nesse mesmo período, a população urbana cresceu a um ritmo duas vezes superior ao da população total, muito influenciada pelas mudanças instituídas pela legislação. Já as áreas rurais do estado apresentaram redução absoluta de população. No entanto, a população rural da Bahia ainda é a maior do país em termos absolutos.

Já no ano de 2004, com base na PNAD, a população estimada do Estado alcançou quase 14 milhões de habitantes.

The annual rate of demographic growth in Bahia has been declining. Between 1980 and 1991 the population growth was, in average, 2.1% per year; falling to 1.1% per year during the period of 1991/2000. During this same period, the urban population grew at a rhythm two folds above the total population, much influenced by the changes instituted by the legislation. Contrarily the state's rural areas presented an absolute reduction of their population. Nonetheless, the rural population in Bahia is still the largest, in absolute terms, in the country.

In the year of 2004, based on the PNAD, the State's estimated population almost reached 14 million inhabitants.

GRAU DE URBANIZAÇÃO
DEGREE OF URBANIZATION



Fonte/*Source*: IBGE. Censos Demográficos de 1980, 1991 e 2000/*Demographic Census of 1980, 1991 and 2000*

CIDADES POR CLASSE DE POPULAÇÃO
CITIES PER POPULATION RANGE
BAHIA, 2000

Classe de população (em mil hab.) *Population range (thousand inhab.)*	**Cidades** *Cities*	**%**	**Habitantes (em mil)** *Inhabitants(thousands)*	**%**
Menos de 5 *Below 5*	166	39,8	496	6,1
Mais de 5 até 10 *From 5 to 10*	126	30,2	880	10,8
Mais de 10 até 20 *From 10 to 20*	72	17,3	1.038	12,7
Mais de 20 até 50 *From 20 to 50*	32	7,7	984	12,0
Mais de 50 até 100 *From 50 to 100*	10	2,4	671	8,2
Mais de 100 até 200 *From 100 to 200*	8	1,9	1.030	12,6
Mais de 200 até 500 *From 200 to 500*	2	0,5	635	7,8
Acima de 500 *Above 500*	1	0,2	2.442	29,9

Fonte/*Source*: IBGE. Censo Demográfico 2000/*Demographic Census - 2000*

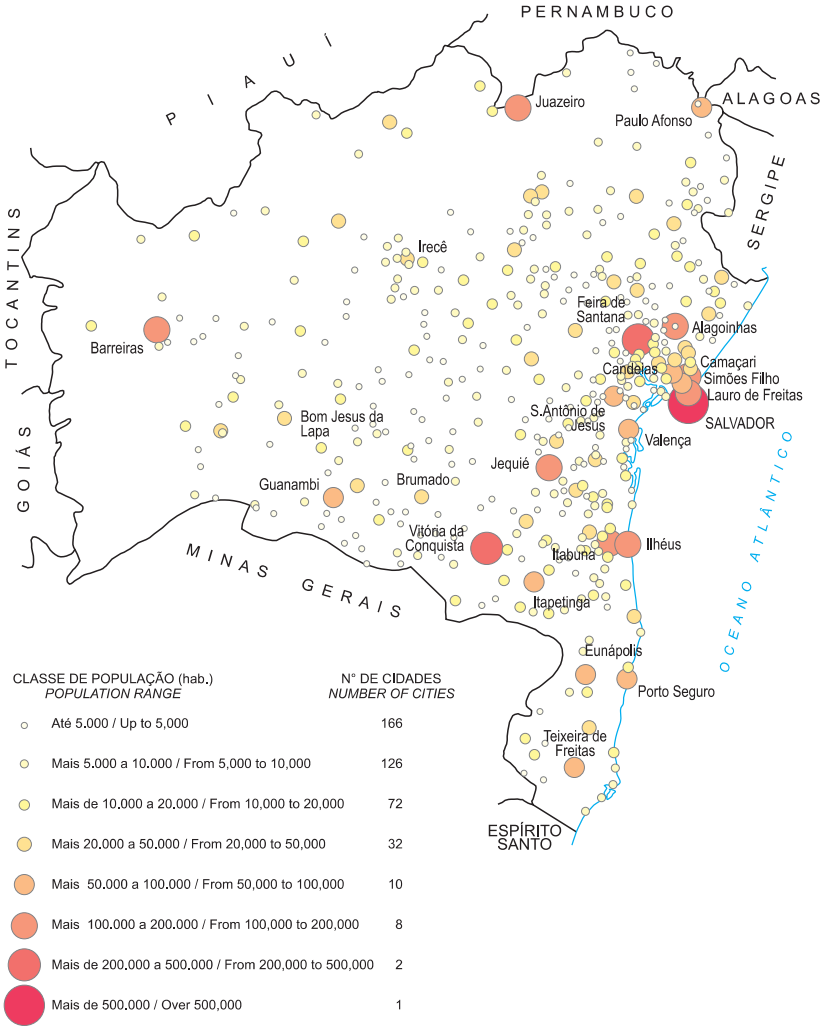
O processo de urbanização baiano é marcado, por um lado, pela concentração de parcela expressiva da população urbana na capital - única cidade do estado a ultrapassar a marca de 500 mil habitantes - e, por outro, pela dispersão desta população em centenas de centros urbanos de pequeno porte. Nas últimas décadas, o crescimento expressivo de alguns centros de médio porte vem contribuindo para fortalecer a rede urbana da Bahia.

In Bahia the urbanization process is characterized, on one hand, by the concentration of an expressive share of urban population in the capital city - the only city in the state to surpass the mark of 500 thousand inhabitants - and, on the other hand, by the dispersion of this population among hundreds of small urban centers. During the last decades, the expressive growth of a few medium-size centers has contributed to strengthen the urban network in Bahia.

POPULAÇÃO DAS CIDADES

Population of the cities

BAHIA, 2000



Fonte/Source: IBGE. Censo Demográfico de 2000./*Demographic Census - 2000.*

PROJEÇÃO DE POPULAÇÃO E INDICADORES DEMOGRÁFICOS IMPLÍCITOS
POPULATION PROJECTION AND IMPLICIT DEMOGRAPHIC INDICATORS
BAHIA, 2000/2020

Especificação *Specification*	2000	2005	2010	2015	2020
População total - em mil hab. (Em 1º de julho) *Total population - thousands (on July 1st)*	13.093	13.753	14.326	14.741	15.009
Taxa de crescimento anual da população total (%) *Annual growth rate of the total population (%)*	-	1,0	0,8	0,6	0,4
Taxa de fecundidade total (nº médio de filhos/mulher) *Total fertility rate (average number of children/woman)*	2,30	2,10	2,0	2,0	2,0
Idade média da população total *Average age of total population*	26,8	28,2	29,7	31,3	33,0

Fonte/*Source*: IBGE/ SEI. Projeções de População por Sexo e Idade. Bahia - 1991 - 2020. Série Estudos e Pesquisas, 1999/*Population Projections per Gender and Age. Bahia - 1991 - 2020. Series Research and Studies, 1999*

A população baiana deverá crescer a um ritmo cada vez mais lento. Em relação à fecundidade, prevê-se um declínio no número de filhos por mulher, enquanto a mortalidade deverá também diminuir, com ganhos significativos sobre os anos de esperança de vida ao nascer. O componente migratório, que caracterizou a Bahia como estado expulsor de população nas últimas décadas, continuará a influenciar as taxas de crescimento demográfico.

The Bahian population is expected to grow at an increasingly slower pace. Concerning fertility, the decline in the number of offspring per woman is expected, while mortality must also decrease, with meaningful achievements regarding the years of life expectance at birth. The migratory component that, during the last decades, characterized Bahia as a state that lost population will continue to influence the demographic growth rates.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO, SEGUNDO GRUPOS ETÁRIOS
POPULATION DISTRIBUTION PER SELECTED AGE GROUPS
BAHIA, 1980/2004 **(em mil hab. / thousands inhab.)**

Especificação *Specification*	População *Population*							
	1980	%	1991	%	2000	%	2004	%
0 - 14 anos *0 - 14 years old*	4.187	43,7	4.710	39,7	4.179	32,0	4.008	29,2
15 - 59 anos *15 - 59 years old*	4.803	50,1	6.341	53,4	7.813	59,8	8.416	61,4
15 - 24 anos *15 - 24 years old*	1.930	20,1	2.416	20,4	2.899	22,2	2.881	21,0
25 - 59 anos *25 - 59 years old*	2.874	30,0	3.925	33,1	4.914	37,6	5.535	40,4
60 anos ou mais *60 years old or older*	601	6,3	817	6,9	1.078	8,2	1.281	9,3

Fonte/*Source*: IBGE. Censos Demográficos de 1980, 1991 e 2000; PNAD 2004/*Demographic Census - 1980, 1991 and 2000; PNAD 2004*

POPULAÇÃO PROJETADA, SEGUNDO GRUPOS ETÁRIOS
PROJECTED POPULATION PER SELECTED AGE GROUPS
BAHIA, 2010 E 2020 **(em mil hab. / thousands inhab.)**

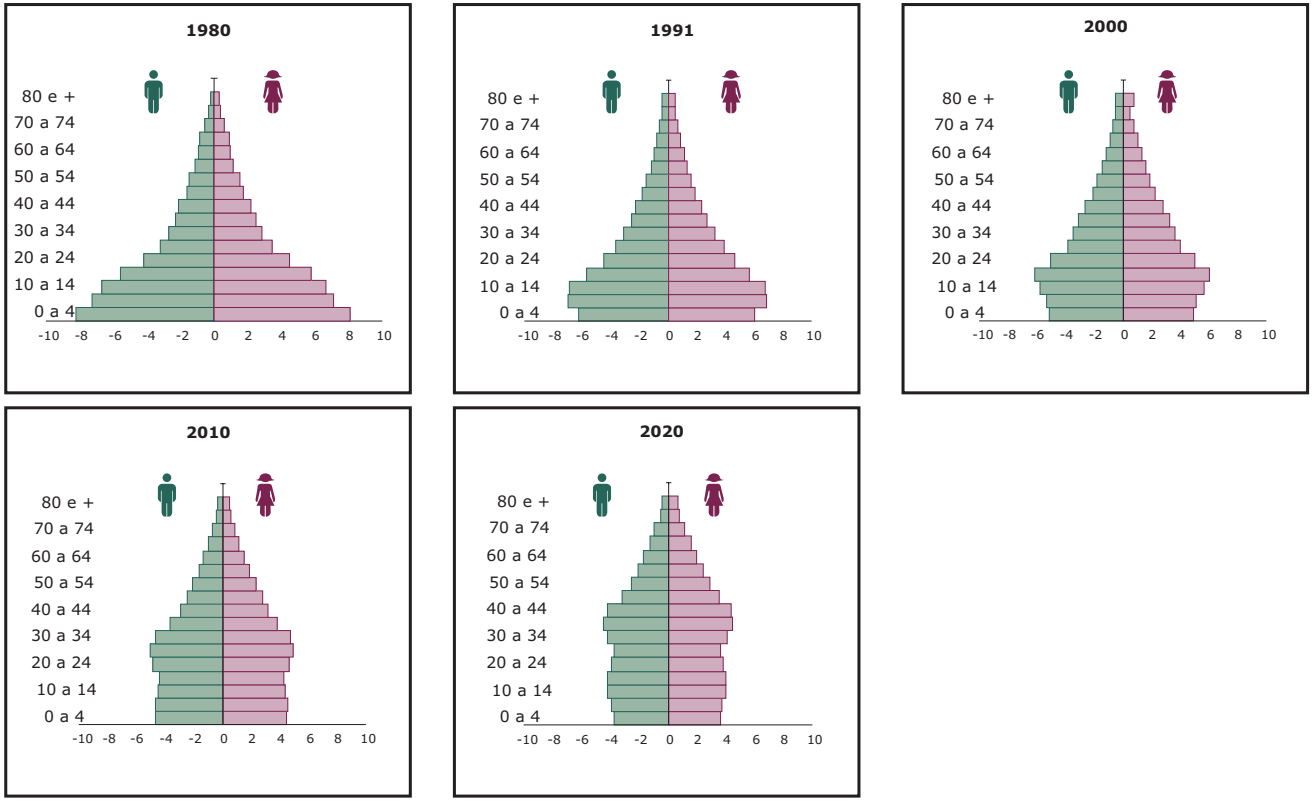
Grupos etários *Age group*	População projetada *Projected population*			
	2010	%	2020	%
0 - 14 anos *0 - 14 years old*	3.892	27,2	3.482	23,2
15 - 59 anos *15 - 59 years old*	9.215	64,3	9.879	65,8
15 - 24 anos *15 - 24 years old*	2.598	18,1	2.394	16,0
25 - 59 anos *25 - 59 years old*	6.617	46,2	7.485	49,9
60 anos ou mais *60 years old or over*	1.219	8,5	1.648	11,0

Fonte/*Source*: IBGE/SEI. Projeções de População por Sexo e Idade. Bahia - 1991-2000. Série Estudos e Pesquisas, 1999/*Population Projections per Gender and Age. Bahia - 1991 - 2020. Series Research and Studies, 1999*

Entre 1980 e 2000 observa-se significativa redução da participação de crianças na população total do estado, reduzindo-se o ritmo de crescimento da demanda por serviços de educação básica e de serviços de atendimento à saúde infantil. Cresce a participação da população jovem e adulta, aumentando a pressão sobre o mercado de trabalho. O crescimento expressivo do número de idosos aumenta a demanda por serviços voltados para esta faixa etária e dá maior visibilidade às necessidades das pessoas com 60 anos ou mais de idade. Tais tendências da composição por idade da população baiana deverão se manter, conforme mostram as projeções até 2020.

We can observe a significant reduction in the percentage of children in the state's overall population between 1980 and 2000, which reduces the demand growth rate for basic education services and for child health care units. The youth and adult population percentage increases, which causes the pressure in the labor market to rise. The expressive increase in the number of elderly citizens, increases the demand for services aiming this age group, and grants greater visibility to the needs faced by people 60 years old or older. Such trend in the population age percentage in Bahia must continue, as the projections up to 2020 show us.

PIRÂMIDES ETÁRIAS
AGE GROUP PYRAMIDS
BAHIA, 1980/2020



Fonte/*Source*: IBGE. Censos Demográficos de 1980, 1991 e 2000. IBGE/SEI. Projeções de População por Sexo e Idade. Bahia, 1991 - 2020. Série Estudos e Pesquisas, 1999./ *Population Projections per Gender and Age. Bahia, 1991 - 2020. Research and Studies Series, 1999*

Com a redução do número médio de filhos por mulher, a base da pirâmide mostra um rápido e acentuado estreitamento. As últimas gerações nascidas antes da queda da fecundidade chegam à adolescência e à juventude, formando uma "onda jovem" que pressiona as redes de ensino de segundo e terceiro graus e o mercado de trabalho. O destaque fica por conta do envelhecimento da população caracterizada por um segmento cada vez maior de adultos, e de idosos em particular, demandando a criação de mais oportunidades de emprego e de políticas públicas nas áreas de saúde e seguridade social.

With the reduction in the average number of children per woman, the base of the pyramid narrows rapidly and markedly. The latest generations born prior to the decrease in the fertility rate reach adolescence and young adulthood, creating a "youth wave" that overloads high school and universities in the school system, as well as the job market. The aging of the population stands-out, characterizing a growing segment of adults and specially elders, demanding the creation of more job opportunities and more health and social security public policies.

EMPREGO E RENDA
EMPLOYMENT AND INCOME

POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA E ECONOMICAMENTE ATIVA
WORKING - AGE AND ECONOMICALLY ACTIVE POPULATION
BAHIA, 1995, 2003 E 2004

Especificação *Specification*	1995	2003	2004
População em Idade Ativa (PIA) (em mil) *Working-Age Population (PIA) (thousands)*	9.822	10.905	11.091
PIA sobre a população total (%) *PIA (%) of total population*	77,4	80,4	80,9
População Economicamente Ativa (PEA) (em mil) *Economically Active Population (PEA) (thousands)*	6.044	6.697	6.956
PEA sobre a população total (%) *PEA (%) of total population*	47,6	49,3	50,8
Taxa de atividade (PEA/PIA) (%) *Activity rate (PEA/PIA)*	61,5	61,4	62,7
Taxa de desocupação (desocupados/PEA) (%) *Unemployed rate (unemployed/PEA)*	6,7	9,8	10,5

Fonte/*Source*: IBGE/PNAD

A população em idade ativa (PIA), ou seja, as pessoas com 10 anos ou mais de idade, representava 80,9% de toda a população da Bahia em 2004, proporção que aumentou na década, com a redução da natalidade e o aumento da longevidade. Da mesma forma, a participação da população economicamente ativa (PEA) ultrapassou a metade da população total.

A taxa de atividade, ou seja, a participação das pessoas economicamente ativas no total de pessoas em idade ativa, também cresceu, mas a um ritmo mais lento, atingindo 62,7% em 2004. Por fim, observou-se um aumento na taxa de desocupação do estado em dez anos e um pequeno crescimento em 2004 em relação a 2003, após alguns períodos de estabilidade nos anos anteriores.

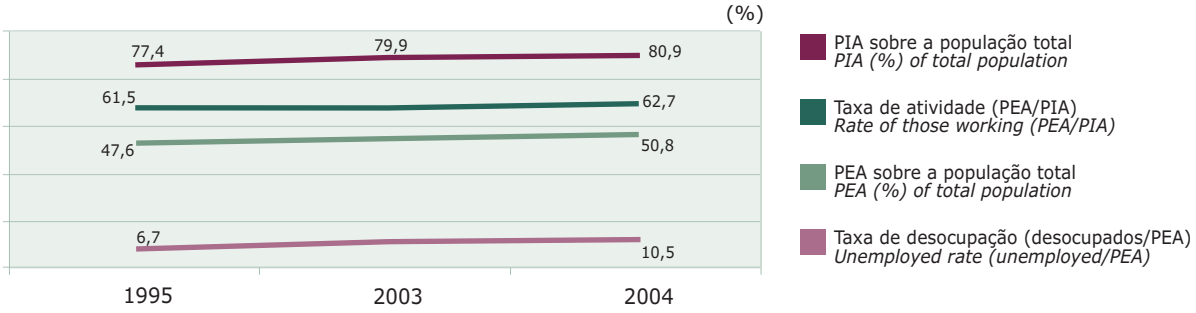
In 2004, the working-age population (PIA), i.e., people 10 years old and older, represented 80.9% of all population in Bahia, proportion that increased during the decade thanks to birth-rate reduction and increased longevity. Additionally, the participation of the economically active population (PEA) surpassed half of the total population.

The activity rate, i.e., the participation of economically active citizens in relation to the total number of working-age population, also increased however at a slower rhythm reaching 62.7% in 2004. Finally, we observed an increase in the state's unemployment rate in ten years, and a small growth in 2004 when compared to 2003, after some moments of stability during the previous years.

EVOLUÇÃO DA PIA, DA PEA E DAS TAXAS DE ATIVIDADE E DESOCUPAÇÃO

EVOLUTION OF PIA (Working-Age Pop.), PEA (Econ. Active Pop.), AND ACTIVITY AND UNEMPLOYMENT RATES

BAHIA, 1995, 2003 E 2004



Fonte/*Source*: IBGE/PNAD

PESSOAL OCUPADO, SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
PEOPLE EMPLOYED, PER ECONOMIC ACTIVITY
BAHIA, 2003 E 2004

Setores de atividade econômica *Ecomomic activity sectors*	2003		2004	
	(em mil) *(thousands)*	%	(em mil) *(thousands)*	%
Total*/*Total**	**6.039**	**100,0**	**6.228**	**100,0**
Atividade agrícola e exploração florestal ***Agriculture & forest exploration***	**2.438**	**40,4**	**2.489**	**40,0**
Indústria e construção ***Industry and construction***	**790**	**13,1**	**823**	**13,2**
Indústria de Transformação *Transformation Industry*	393	6,5	413	6,6
Outras Atividades Industriais *Other Industrial Activities*	67	1,1	54	0,9
Construção *Construction*	330	5,5	356	5,7
Serviços ***Services***	**2.788**	**46,2**	**2.897**	**46,5**
Comércio e Reparação *Commerce and Repairs*	889	14,7	908	14,6
Educação, Saúde e Serviços Sociais *Education, Health and Social Services*	431	7,1	435	7,0
Serviços Domésticos *Domestic Services*	353	5,9	367	5,9
Administração Pública *Public Administration*	260	4,3	280	4,5
Transporte, Armazenagem e Comunicação *Transportation, Storage and Communication*	215	3,6	244	3,9
Outras atividades *Other activities*	231	3,8	239	3,8
Outros Serviços *Other Services*	186	3,1	215	3,5
Alojamento e Alimentação *Lodging and Food*	224	3,7	209	3,4

Fonte/*Source*: IBGE/PNAD
*Inclui as Atividades mal definidas ou não declaradas. / **Including ill-defined and non-declared activities.*

As pessoas ocupadas no Estado da Bahia estavam, em sua maioria, em atividades de Serviços, principalmente no segmento de Comércio e Reparação, que ocupava mais de 900 mil pessoas no estado. Os segmentos de Educação, Saúde e Serviços Sociais são significativos entre as atividades de serviços.

O estado tem grande número de pessoas ocupadas nas atividades Agropecuárias e de Exploração florestal, que chegam a representar mais de 40% do total de ocupados.

Já a Indústria mantém a participação na ocupação em cercar de 13%, sendo que metade desses ocupados estão no segmento da Indústria de Transformação propriamente dita em 2004.

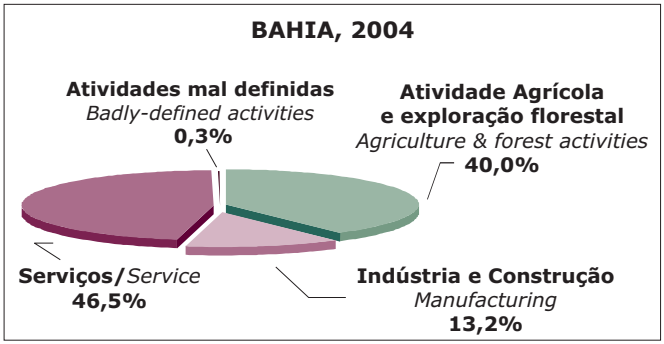
In the State of Bahia most people worked in Service activities, especially in Commerce and Repairs, which employed over 900 thousand people in the state. The segments of Education, Health and Social Services are significant among the service activities.

The state has a big number of people working in Agricultural and Livestock Breeding activities and in Forest Exploration, which represent over 40% of all those employed.

Industry holds its participation around 13%, being that, in 2004, half of the employees worked in the Transformation Industry.

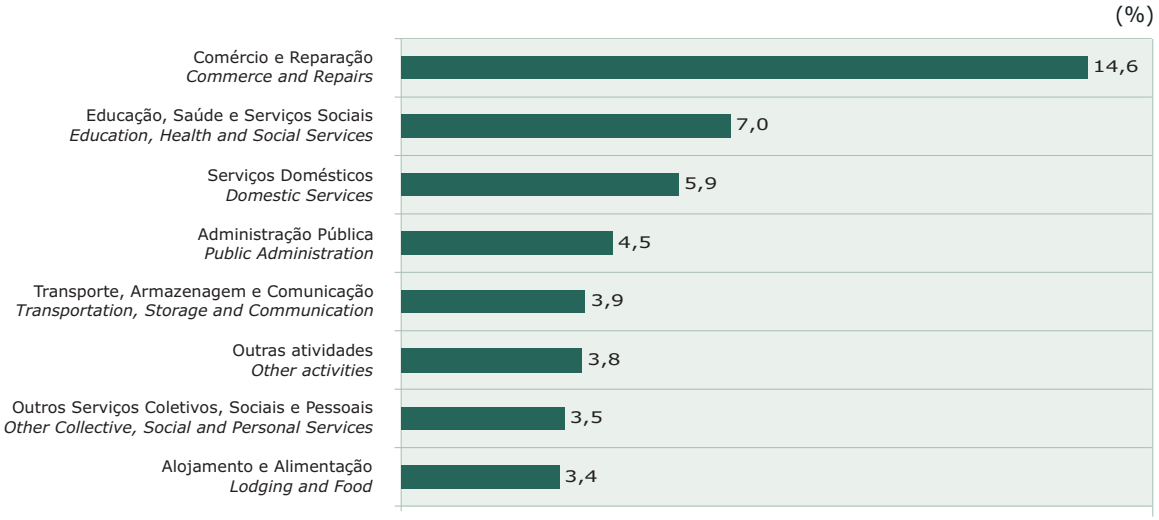
PESSOAL OCUPADO, SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

PEOPLE EMPLOYED, PER ECONOMIC ACTIVITY



Fonte/*Source*:IBGE/PNAD

PESSOAL OCUPADO EM SERVIÇOS
PEOPLE EMPLOYED IN THE SERVICE SECTOR
BAHIA, 2004



Fonte/*Source*: IBGE/PNAD

PESSOAL OCUPADO, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
PEOPLE EMPLOYED, PER STATUS
BAHIA, 1995, 2003 E 2004

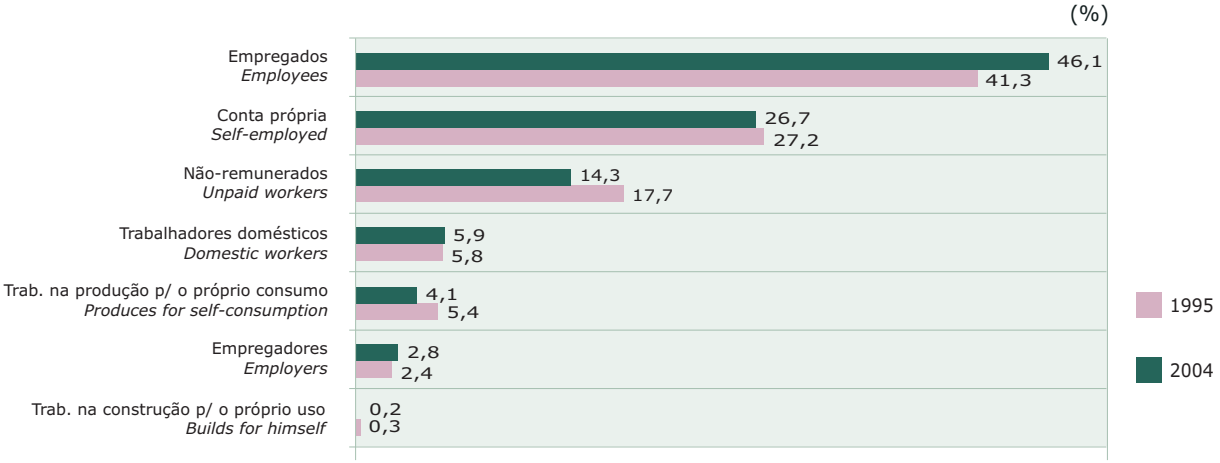
Especificação *Specification*	1995		2003		2004	
	Absolutos *Absolute*	%	Absolutos *Absolute*	%	Absolutos *Absolute*	%
Total de Ocupados*/*Total Employed**	**5.642**	**100,0**	**6.039**	**100,0**	**6.228**	**100,0**
Empregados *Employees*	2.328	41,3	2.722	45,1	2.871	46,1
Empregados com carteira assinada *Registered employees*	956	16,9	1.079	17,9	1.123	18,0
Empregados sem carteira assinada *Non-registered employees*	1.158	20,5	1.353	22,4	1.445	23,2
Funcionários públicos/militares *Public officers, military*	214	3,8	291	4,8	304	4,9
Conta própria *Self-employed*	1.532	27,2	1.645	27,2	1.662	26,7
Empregadores *Employers*	134	2,4	170	2,8	172	2,8
Não-remunerados *Unpaid workers*	1.001	17,7	852	14,1	891	14,3
Trabalhadores domésticos *Domestic workers*	327	5,8	353	5,9	367	5,9
Trab. na produção p/ o próprio consumo *Produces for self-consumption*	304	5,4	289	4,8	254	4,1
Trab. na construção p/ o próprio uso *Builds for himself*	16	0,3	8	0,1	10	0,2

Fonte/*Source*: IBGE/PNAD
*Inclui os sem declaração de atividade/**Includes non-declared activities*

Em 2004 aumentou a proporção de empregados entre os ocupados da Bahia, sejam com ou sem carteira de trabalho assinada, o que sinaliza o fortalecimento da renda monetária de assalariados no Estado. Confirmando essa tendência, caiu a participação de trabalhadores na produção para seu próprio consumo e manteve-se praticamente estável a participação dos trabalhadores não remunerados, posições em que predominam ocupações em geral mais precárias.

In Bahia the percentage of employees among the working class increased in 2004, whether registered or not, which points towards the income growth of paid workers in the State. According to this trend, the participation of workers who produce for their own consumption decreased, and the participation of unpaid workers remained fairly stable - positions where generally more precarious jobs predominate.

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL OCUPADO, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
DISTRIBUTION OF THE PEOPLE EMPLOYED, PER STATUS
BAHIA, 1995 E 2004



Fonte/*Source*: IBGE/PNAD

EMPREGO NO SETOR FORMAL
EMPLOYMENT IN THE FORMAL SECTOR
BAHIA, 1995, 2003 E 2004

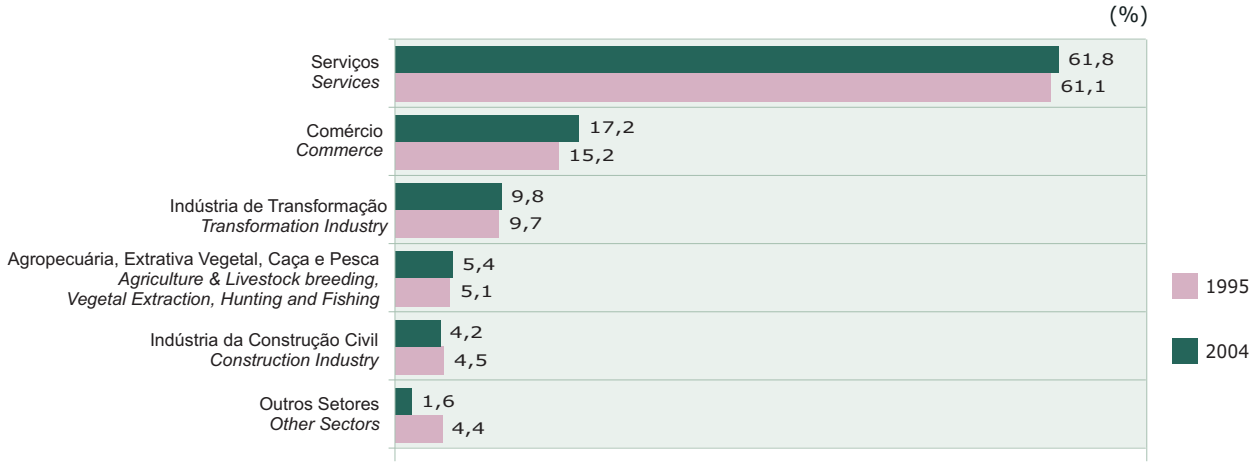
Setor Formal *Formal sector*	1995		2003		2004	
	Absolutos *Absolute*	%	Absolutos *Absolute*	%	Absolutos *Absolute*	%
Total/*Total*	**951.438**	**100,0**	**1.379.609**	**100,0**	**1.458.315**	**100,0**
Agropecuária, Extrativa Vegetal, Caça e Pesca *Agriculture & Livestock breeding, Vegetal Extraction Hunting and Fishing*	48.952	5,1	72.086	5,2	79.447	5,4
Indústria de Transformação *Transformation Industry*	92.339	9,7	127.547	9,2	142.729	9,8
Química *Chemical Industry*	17.650	1,9	20.810	1,5	21.854	1,5
Metalurgia *Metallurgy*	6.612	0,7	7.267	0,5	8.552	0,6
Alimentares *Food Industy*	32.546	3,4	30.602	2,2	31.917	2,2
Têxtil e vestuário *Textiles & Clothing*	10.301	1,1	14.784	1,1	15.795	1,1
Calçados *Shoes*	229	0,0	15.418	1,1	19.781	1,4
Indústria da Construção Civil *Civil Construction Industry*	42.736	4,5	56.736	4,1	61.174	4,2
Comércio *Commerce*	144.634	15,2	229.048	16,6	250.616	17,2
Serviços *Services*	581.030	51,1	870.065	63,1	900.615	61,8
Administração Pública *Public Administration*	307.235	32,3	455.738	33,0	457.729	31,4
Outros Setores *Other Sectors*	41.747	4,4	24.127	1,7	23.734	1,6

Fonte/*Source*: MTE/RAIS

O ano de 2004 destacou-se pelo crescimento significativo do emprego formal, com todos os grandes setores respondendo pela criação de novas vagas em relação ao ano anterior. Esse comportamento foi observado não apenas na Bahia, mas no Brasil como um todo. A ocupação formal na indústria de transformação cresceu em números absolutos, com o acréscimo de cerca de 15 mil postos de trabalho e recuperação de sua posição na estrutura de empregos formais para 9,8% do total em 2004 em relação a 2003. Segmentos como o de calçados, que era praticamente inexistente há dez anos, passaram a ser relevantes e outros mais tradicionais, como a metalurgia, também aumentaram o estoque de empregados formais. O setor de serviços é o que mais tem empregados formais na Bahia, com cerca de 900 mil empregados. Já o comércio se destaca pelo seu crescente aumento de participação na estrutura de empregos formais da Bahia, chegando a representar 17,2% do total em 2004.

The year of 2004 stood-out for the meaningful growth in the formal sector, with all big sectors responsible for the creation of new openings in relation to the previous year. This behavior was observed not only in Bahia, but in Brazil as a whole. Formal employment in the transformation industry grew in absolute numbers, adding approximately 15 thousand job positions and recovering its position in the structure of formal employments - 9.8% of the total in 2004 in relation to 2003. Segments such as shoe industry which was practically non-existent ten years ago, became relevant, and other more traditional segments, such as metallurgy, also increased the number of formal employments. The service sector is the one responsible for the highest number of formal employees in Bahia, with approximately 900 thousand employees. Commerce, however, stands-out due to its continuous participation growth in the formal employment structure in Bahia, reaching 17.2% of the total in 2004.

EMPREGO NO SETOR FORMAL
EMPLOYMENT IN THE FORMAL SECTOR
BAHIA, 1995 E 2004



Fonte/*Source*: MTE/RAIS

PESSOAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
INDIVIDUALS 10 YEARS OLD AND OLDER, PER INCOME CATEGORY
BAHIA, 1995, 2003 E 2004

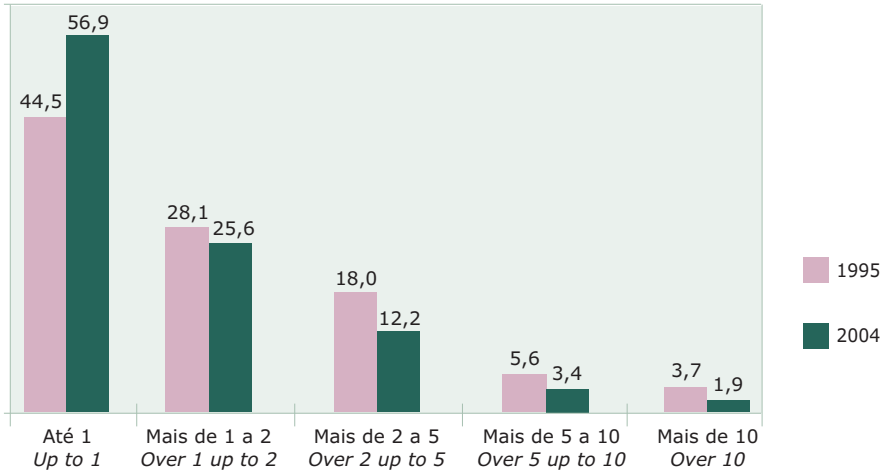
Classes de renda (em salários mínimos) *Income category (per minimum wages)*	1995*	2003*	2004*
Pessoas com rendimentos (em mil) ***Individuals with income(thousands)****	**5.066**	**6.669**	**6.847**
Distribuição (%) ***Distribution (%)***			
Até 1 *Up to 1*	44,5	60,7	56,9
Mais de 1 a 2 *From 1 to 2*	28,1	21,7	25,6
Mais de 2 a 3 *From 2 to 3*	10,6	7,3	6,6
Mais de 3 a 5 *From 3 to 5*	7,4	5,3	5,6
Mais de 5 a 10 *From 5 to 10*	5,6	3,0	3,4
Mais de 10 a 20 *From 10 to 20*	2,4	1,4	1,4
Mais de 20 *Above 20*	1,3	0,7	0,4
Pessoas sem rendimentos (em mil) ***Individuals without income (in thousands)***	**4.621**	**4.155**	**4.140**

Fonte/*Source*: IBGE/PNAD
*Valores calculados a partir do rendimento nominal mensal médio em salários mínimos vigentes/ **Amount based on average month income in minimum wages.*
**Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios / ***Including people who only received benefits*

Houve uma pequena redução em 2004, em relação ao ano anterior, do número absoluto de pessoas sem rendimento algum. Entre as pessoas que tinham algum rendimento, diminuiu a proporção daqueles que ganhavam apenas até 1 salário mínimo. Por sua vez, cresceram as participações das pessoas que tinham rendimentos nas faixas de mais de 1 a 2 salários mínimos e de mais de 3 a 10 salários mínimos. Apesar do grupo com maiores rendimentos ser bem menor relativamente, esses resultados indicam uma pequena melhora na distribuição de rendimentos em favor das pessoas nas faixas intermediárias da distribuição.

There was a slight reduction in the absolute number of people with no income whatsoever in the PIA 2004 in relation to the previous year; and among those who had some income, the percentage of those who earned up to only one minimum wage also decreased. Contrarily, the percentage of individuals who perceived an income above 1 – 2 minimum wages increased as did those perceiving above 3 – 10 minimum wages. Despite the fact that groups with higher income are relatively smaller, these results indicate a small improvement in income distribution favoring those in the medium distribution level.

DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)
DISTRIBUTION OF INDIVIDUALS 10 YEARS OLD AND OLDER, PER INCOME CATEGORY (IN MINIMUM WAGES)
BAHIA, 1995 E 2004 (%)



Fonte/*Source*: IBGE/PNAD

ÍNDICES DE GINI DA DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS DOS OCUPADOS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE
GINI INDEX FOR THE TEN YEARS AGE AND OVER OCCUPIED'S INCOME DISTRIBUTION
BAHIA, 2001 - 2004

Anos *Years*	**Índices de Gini***
2001	0,569
2002	0,568
2003	0,561
2004	0,533

Fonte/*Source*: IBGE/PNAD
*Valores calculados a partir do rendimento mensal de todos os trabalhos, excluindo as pessoas sem declaração de rendimentos./**Amount based on average month income of the main job in minimum wages in effect at the time.*

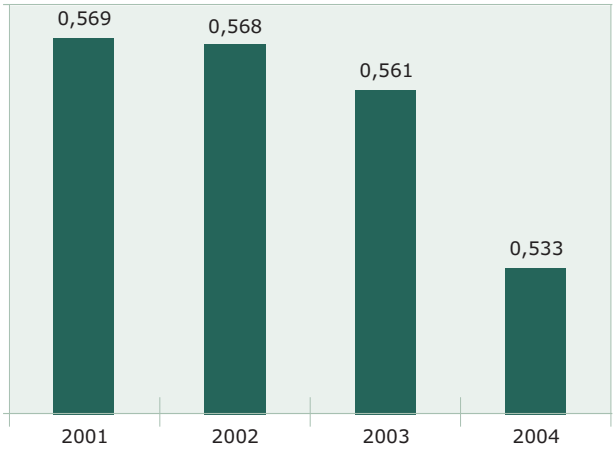
O Índice de Gini demonstra como estão distribuídos os rendimentos de trabalho entre todos os ocupados e varia de 0 até 1, sendo que quanto mais próximo de 1 maior a concentração. Percebe-se que os Índices de Gini calculados para o Estado da Bahia vêm melhorando nos últimos anos, refletindo uma melhora na distribuição de rendimentos do trabalho e, em 2004, ficou abaixo daquele calculado para a média nacional, que foi de 0,547.

The Gini Index demonstrates how income is distributed among the active population, and varies from 0 to 1, being that concentration grows as it gets closer to 1. We observed that the Gine Indexes calculated for the State of Bahia have been improving during recent years, reflecting a better work income distribution, and in 2004, it remained below that one calculated for the national average, which was of 0.547.

ÍNDICES DE GINI DA DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS DOS OCUPADOS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE

GINI INDEX FOR THE TEN YEARS AGE AND OVER OCCUPIED'S INCOME DISTRIBUTION

BAHIA, 2001 - 2004



Fonte/*Source*: IBGE/PNAD

FAMÍLIAS SEGUNDO CLASSES DE RENDIMENTO
FAMILIES PER INCOME CATEGORY
BAHIA, 1995, 2003 E 2004

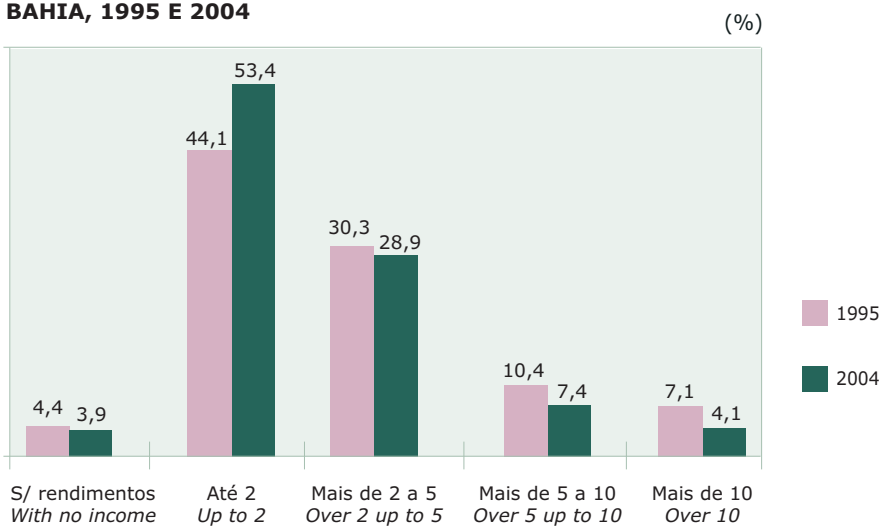
Classes de renda (em salários mínimos) *Income category (per minimum wages)*	1995	2003	2004
Famílias (em mil) *Families (thousands)*	**3.258**	**3.896**	**4.028**
Distribuição (%) *Distribution (%)*			
Sem rendimentos *With no income*	4,4	4,2	3,9
Até 1 *Up to 1*	18,7	28,1	24,4
Mais de 1 a 2 *From 1 to 2*	25,4	27,5	29,1
Mais de 2 a 5 *From 2 to 5*	30,3	27,1	28,9
Mais de 5 a 10 *From 5 to 10*	10,4	6,8	7,4
Mais de 10 a 20 *From 10 to 20*	4,4	2,8	2,7
Mais de 20 *Above 20*	2,8	1,7	1,4
Sem declaração *Not declared*	3,7	1,9	2,2

Fonte/*Source*: IBGE/PNAD

A análise da distribuição de rendimentos entre as famílias é importante por ela se constituir numa unidade solidária de consumo e rendimento. De 1995 a 2004, caiu um pouco a participação de famílias sem rendimentos e com mais de 5 salários mínimos. Por outro lado, cresceu a participação das famílias que ganhavam entre 1 e 2 salários mínimos, o que indica uma melhor distribuição de rendimentos familiares.

The income distribution analysis among families is important because it constitutes a solidary consumption and revenue unit. Between 1995 and 2004, the participation of families with no income or with income above 5 minimum wages decreased somewhat. On the other hand, the participation of families earning from 1 to 2 minimum wages increased, indicating a better family income distribution.

FAMÍLIAS SEGUNDO CLASSES DE RENDIMENTO (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)
FAMILIES PER INCOME CATEGORY (IN MINIMUN WAGES)
BAHIA, 1995 E 2004



Fonte/*Source*: IBGE/PNAD

FONTES DE RENDIMENTO DAS PESSOAS EM IDADE ATIVA E PROPORÇÃO DE OCUPADOS CONTRIBUINTES DA PREVIDÊNCIA
SOURCES OF INCOME OF THE WORKING-AGE POPULATION AND PROPORTION OF THOSE EMPLOYED CONTRIBUTING TO SOCIAL SECURITY
BAHIA, 1995 E 2004

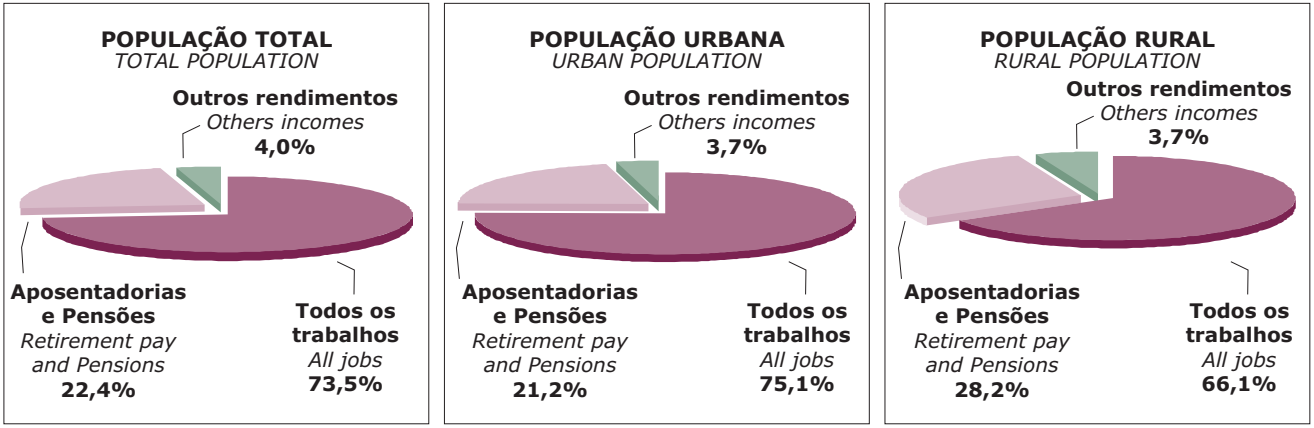
Fontes de rendimento *Source of income*	**1995**			**2004**		
	Total *Total*	**Urbano** *Urban*	**Rural** *Rural*	**Total** *Total*	**Urbano** *Urban*	**Rural** *Rural*
Todos os trabalhos *All types of work*	80,8	81,8	76,6	73,5	75,1	66,1
Aposentadorias e Pensões *Retirement payment and Pensions*	17,0	15,7	22,4	22,4	21,2	28,2
Outros rendimentos *Other income*	2,2	2,5	1,1	4,0	3,7	5,7
Ocupados contribuintes da previdência *Employed workers contributing to Social Security*	24,3	38,0	6,7	28,4	40,6	8,1

Fonte/*Source*: IBGE/PNAD

A participação da renda do trabalho na composição dos rendimentos das pessoas de 10 anos ou mais de idade caiu no período de 1995 a 2004. O crescimento da população em idade ativa, inclusive com o aumento da longevidade, sem o correspondente crescimento das pessoas economicamente ativas, mas com aumento relativo das pessoas desempregadas, vem contribuindo significativamente para a perda de importância dos rendimentos do trabalho em comparação às demais formas de obtenção de renda. Verifica-se também um crescimento importante na participação das aposentadorias e pensões no rendimento total, também relacionado com o crescimento dos idosos na população. Isso se dá notadamente na zona rural, onde já supera um quarto da renda (28,2%). A proporção de ocupados contribuintes da previdência aumenta no período, sobretudo nas áreas consideradas urbanas, e corresponde a 28,4% do pessoal ocupado na Bahia em 2004.

The work income participation in the constitution of the revenue of people 10 years old and older decreased between 1995 and 2004. The increase in the working-age population, added to the increased longevity, without the correspondent increase of economically active people however with a relative increase of unemployed people, has contributed significantly for the decrease in the importance of the work income in comparison with other income sources. We can also observe the important growth in the participation of retirement payments and pensions in the total revenue, also related to the growth in the number of elderly people in the population. This is clearly observed in the rural area, where it is already responsible for over 1/4 of the income (28,2%). The proportion of employed workers who contribute to social security increased during the period, overall in areas considered urban, corresponding to 28.4% of the employed people in Bahia in 2004.

FONTES DE RENDIMENTO DAS PESSOAS EM IDADE ATIVA
SOURCES OF INCOME AMONG PEOPLE OF WORKING AGE
BAHIA, 2004



Fonte/*Source*: IBGE/PNAD

EDUCAÇÃO
EDUCATION

TAXAS DE ANALFABETISMO, SEGUNDO GRANDES GRUPOS ETÁRIOS
ILLITERACY RATE PER LARGE AGE GROUPS
BAHIA, 1995, 2003 E 2004 **(%)**

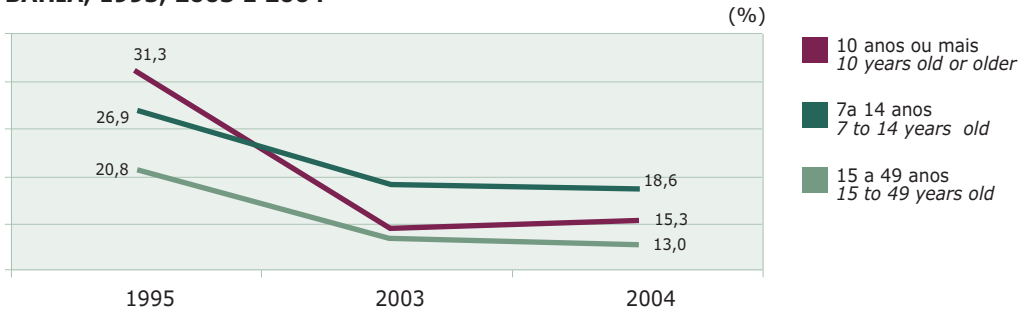
Grupos etários *Age groups*	1995	2003	2004
10 anos ou mais *10 years old or over*	26,9	19,3	18,6
7 a 14 anos *7 to 14 years old*	31,3	14,6	15,3
15 a 49 anos *15 to 49 years old*	20,8	13,6	13,0

Fonte/*Source*: IBGE/PNAD

De 1995 para 2004, a taxa de analfabetismo manteve-se declinante entre as pessoas de 10 anos ou mais de idade e entre as possuem idades entre 15 e 49 anos, tendo aumentado, porém, entre as pessoas de 7 a 14 anos de idade em 2004. Permanece mais baixa no grupo de pessoas de 15 a 49 anos de idade, o que é um reflexo do aumento mais rápido das taxas de escolarização verificado nas duas últimas décadas. O grupo etário de 7 a 14 anos, mesmo com o pequeno recuo verificado no último ano, registra a mais expressiva redução da taxa de analfabetismo (-59,7%) em dez anos.

Between 1995 and 2004, the illiteracy rate continuously decreased among those 10 years old or older, and among those between 15 and 49 years of age, having however increased, among those between 7 and 14 years of age in 2004. Illiteracy remains lower in the group of people from 15 to 49 years of age, which reflects the faster increase in school levels observed during the two last decades. The age group between 7 and 14 years, even with the small drawback observed during the last year, registers the most expressive illiteracy rate reduction (-59,7%) in ten years.

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE ANALFABETISMO, SEGUNDO GRANDES GRUPOS ETÁRIOS
ILLITERACY RATES PER LARGE AGE GROUPS
BAHIA, 1995, 2003 E 2004



Fonte/*Source*: IBGE/PNAD

TAXAS DE ANALFABETISMO FUNCIONAL
FUNCTIONAL ILLITERACY RATES
BAHIA, 1995, 2003 E 2004 **(%)**

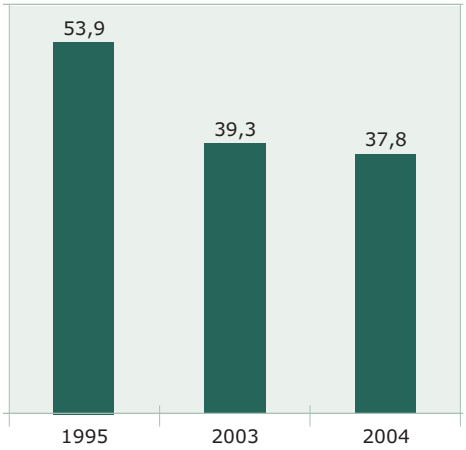
Anos *Years*	Taxa de analfabetismo funcional *Functional illiteracy rate*
1995	53,9
2003	49,3
2004	37,8

Fonte/*Source*: IBGE/PNAD

A expansão do ensino básico e fundamental, acompanhada da diminuição das taxas de evasão e abandono escolar, notadamente na última década, vem refletindo positivamente na melhora das taxas de analfabetismo funcional. Entretanto, o fato de cerca de 37,8% da população do estado, com 15 anos ou mais de idade, ainda possuir uma escolaridade inferior a quatro anos de estudo evidencia as dificuldades de acesso à educação na Bahia, sobretudo nas áreas rurais.

The expansion of basic and fundamental school, along with the decrease in evasion rates and of kids quitting school, especially during the last decade, positively reflects an improvement of the functional illiteracy rates. However, the fact that approximately 37.8% of the state's population 15 years old or older still attends school during less than four years evidences the existing difficulties in regard to access to education in Bahia, overall in rural areas.

TAXAS DE ANALFABETISMO FUNCIONAL
FUNCTIONAL ILLITERACY RATES
BAHIA, 1995, 2003 E 2004 (%)



Fonte/*Source*: IBGE/PNAD

PROPORÇÃO DE PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE POR GRUPOS DE ANOS DE ESTUDO
PROPORTION OF PEOPLE 10 YEARS OLD OR OLDER CLASSIFIED PER GROUP OF YEARS ATTENDING SCHOLL
BAHIA, 1995, 2003 E 2004

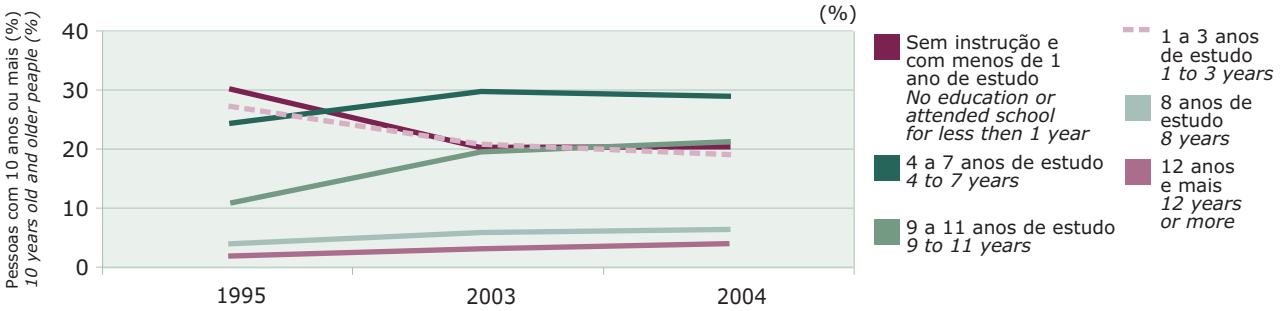
Grupos de anos de estudo *Groups by years attending school*	**1995**	**2003**	**2004**
Pessoas de 10 anos ou mais de idade (em mil) *Population 10-years old and older (thousands)*	9.822	10.905	11.091
Distribuição (%) *Distribution (%)*			
Sem instrução e com menos de 1 ano de estudo *No education or attended school for less than 1 year*	30,6	20,2	20,4
1 a 3 anos *1 to 3 years*	27,5	20,9	19,0
4 a 7 anos *4 to 7 years*	24,6	29,7	29,1
8 anos *8 years*	4,1	6,1	6,5
9 a 11 anos *9 to 11 years*	11,0	19,7	21,3
12 anos e mais *12 years or more*	2,2	3,5	3,8

Fonte/*Source*: IBGE/PNAD

Durante os dez anos que separam os anos de 1995 e 2004, a proporção de pessoas sem instrução e com menos de um ano de estudo apresentou uma importante redução. Diminuiu também a proporção de indivíduos com apenas 1 a 3 anos de estudo e, inversamente, elevou-se a presença daqueles que apresentavam maior escolaridade, sobretudo dos que tinham de 9 a 11 anos de estudo, grupo que coincide com aqueles que estão cursando o ensino médio. Ainda assim, em 2004, 39% da população com 10 anos ou mais de idade tinham, no máximo, até três anos de estudo.

During the ten years separating 1995 and 2004, the proportion of people who "never attended school or attended school for less than 1 year" decreased meaningfully. The proportion of individuals who studied during only "1 to 3 years" also decreased, and contrarily, the presence of those with higher school level increased, especially those who attended school during "9 to 11 years", group that coincides with high school. Even so, in 2004, 39% of the population 10 years old and older had attended school for, at the most, three years.

EVOLUÇÃO DA PROPORÇÃO DE PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE POR GRUPOS DE ANOS DE ESTUDO
EVOLUTION OF THE PROPORTION OF PEOPLE 10 YEARS OLD OR OLDER CLASSIFIED PER GROUP OF YEARS ATTENDING SCHOOL
BAHIA, 1995, 2003 E 2004



Fonte/*Source*: IBGE/PNAD

ENSINO FUNDAMENTAL - MATRÍCULA INICIAL SEGUNDO GRUPOS DE SÉRIES
FUNDAMENTAL SCHOOL - INITIAL ENROLLMENT BY SET OF SCHOOL YEARS
BAHIA, 1991/2004

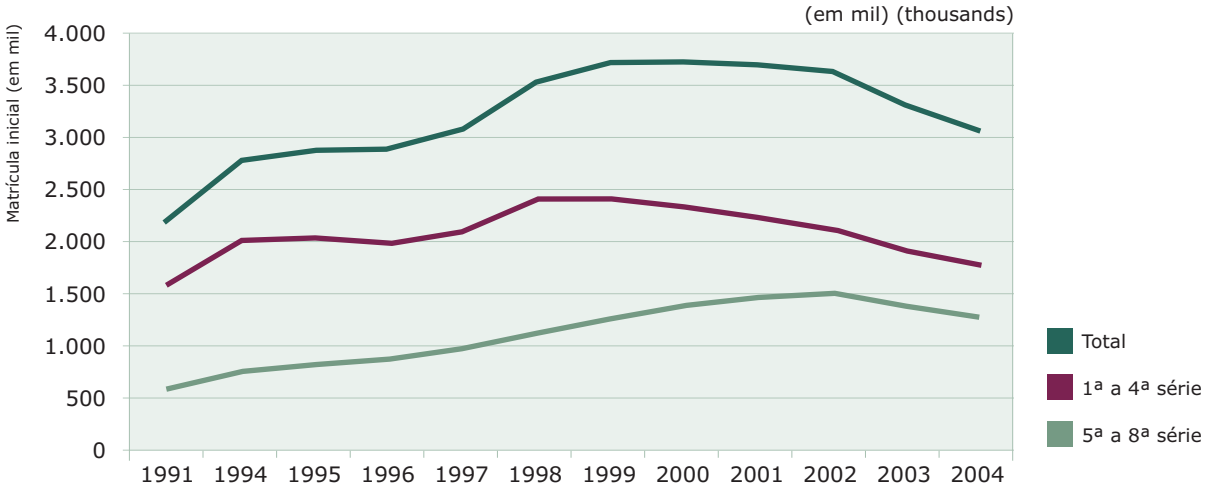
Anos *Years*	**Total** *Total*	**1ª a 4ª série** *1st to 4th grade*	**5ª a 8ª série** *5th to 8th grade*
1991	2.210.667	1.605.994	604.673
2002	3.629.276	2.108.846	1.520.430
2003	3.334.104	1.942.304	1.391.800
2004	3.079.584	1.786.611	1.292.973
Increm. 1991/2004 (%)	39,3	11,2	113,8

Fonte/*Source*: MEC-INEP/SEC

Comparando 1991 e 2004, observa-se que o número de matrículas no ensino fundamental cresceu 39,3%, a despeito do decréscimo registrado no biênio 2002/2003. Esse resultado deve-se, sobretudo, ao crescimento expressivo das matrículas no grupo de 5ª a 8ª série, que mais que dobrou em doze anos. Com a tendência de redução das taxas de natalidade, a pressão por vagas no ensino fundamental, principalmente no grupo de 1ª a 4ª série, tende também a diminuir a cada ano.

Comparing 1991 and 2004, we observe the number of enrollments in fundamental school increased 39.3%, despite the decrease registered in the biennium of 2002/2003. This result is overall due to the expressive increase of enrollments for the 5th to 8th grade, which more than doubled in twelve years. With the birthrate reduction trend, the pressure for openings in the fundamental level, especially from the 1st to the 4th grade, also tends to decrease year after year.

EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL
EVOLUTION OF ENROLMENT IN FUNDAMENTAL SCHOOL
BAHIA, 1991/2004



Fonte/*Source*: MEC-INEP/SEC

ENSINO MÉDIO - MATRÍCULA INICIAL POR GRUPOS DE SÉRIES
HIGH SCHOOL - INITIAL ENROLLMENT BY SET OF SCHOOL YEARS
BAHIA, 1991/2004

Anos *Years*	**Total** *Total*	**1ª série** *1st grade*	**2ª série** *2nd grade*	**3ª série** *3rd grade*	**4ª série**** *4th grade***	**Não seriado** *Undetermined*
1991	212.746	96.311	66.399	48.167	1.669	200
1998*	429.294	190.872	125.277	101.537	2.197	9.411
2002	728.294	297.973	195.998	154.857	59	79.407
2003	789.922	321.906	217.150	165.751	374	84.741
2004	744.301	3 12.929	226.931	179.920	19.701	4.820
Increm. 1991/2004(%)	249,9	224,9	241,8	273,5	1.080,4	2.310,0

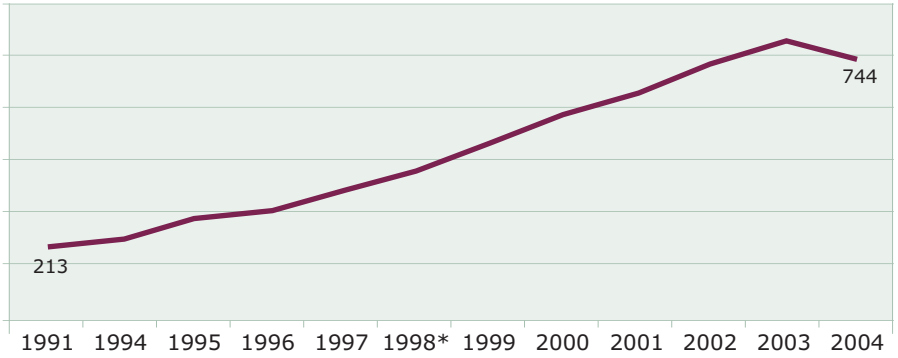
Fonte/*Source*: MEC-INEP/SEC
*A partir de 1998 os alunos das classes de suplência do ensino médio foram incorporados ao ensino médio não seriado./**Beginning in 1998, students in high school supplementary education were incorporated into the "undetermined" high school category.*
Algumas escolas oferecem a 4ª série do ensino médio como uma opção para quem deseja obter a certificação profissionalizante./*Some schools offer the 4th grade of high school education as an option for those who wish to achieve a technical certificate.*

No ensino médio, os expressivos aumentos no número de alunos matriculados refletem, de um lado, uma melhora no fluxo escolar e a redução do abandono e, de outro, uma maior pressão por vagas como decorrência do aumento relativo e absoluto da população de 15 a 17 anos, de acordo com as tendências demográficas recentes.

The significant increase in the number of students enrolled in intermediate education reflects, on the one hand, an improvement in the flow of students and a reduction in the drop out rate, on the other, a bigger search for places due to the relative and absolute increase of the 15 to 17 – year – old age group, according to recent demographic tendencies.

EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS DO ENSINO MÉDIO
EVOLUTION OF ENROLMENT IN HIGH SCHOOL
BAHIA, 1991/2004

(em mil/thousands)



Fonte/*Source*: MEC-INEP/SEC
*A partir de 1998 os alunos das classes de suplência do ensino médio foram incorporados ao ensino médio não seriado./**Beginning in 1998, students in high school supplementary education were incorporated into the "undetermined" high school category.*

ENSINO FUNDAMENTAL - MATRÍCULA INICIAL, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA
FUNDAMENTAL SCHOOL - INITIAL ENROLLMENT PER ADMINISTRATION IN CHARGE
BAHIA, 1996/2003

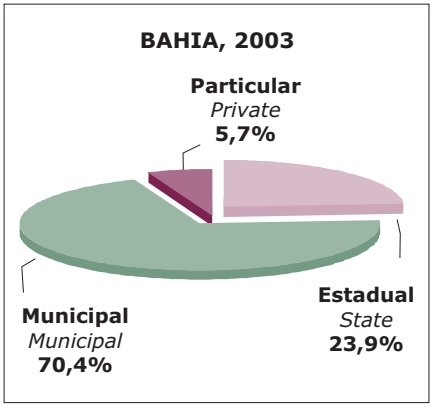
Anos *Years*	Total *Total*	Dependência administrativa *Administration in charge*							
		Federal *Federal*		Estadual *State*		Municipal *Municipal*		Particular *Private*	
		Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%
1996	2.887.940	1.667	0,1	1.309.135	45,3	1.318.206	45,6	258.932	9,0
2001	3.706.887	477	0,0	1.206.676	32,6	2.313.504	62,4	186.230	5,0
2002	3.629.276	466	0,0	1.124.330	31,0	2.313.273	63,7	191.207	5,3
2003	3.334.104	459	0,0	796.556	23,9	2.346.509	70,4	190.580	5,7

Fonte/*Source*: MEC-INEP/SEC

Em 1996, as redes estadual e municipal de ensino, em proporções equivalentes, eram responsáveis por 91% das matrículas ofertadas no ensino fundamental. Em 2003, as duas redes juntas responderam por 94,3% das matrículas nesse nível no entanto, decrescera significativamente a participação da esfera estadual, enquanto os municípios passaram a responder por mais de 70% das matrículas no ensino fundamental, como resultado do processo de municipalização do sistema educacional impulsionado nos anos 1990.

In 1996, the municipal and state school systems were equally responsible for 91% of the enrolments offered in the fundamental school system. In 2003, the two systems were jointly responsible for 94,3% enrolments in this same level; however, the state level participation decreased significantly while the municipalities became responsible for over 70% of the enrolments for the fundamental level, as a result of the educational system municipalization process furthered during the nineties.

ENSINO FUNDAMENTAL - MATRÍCULA INICIAL, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA
FUNDAMENTAL SCHOOL - INITIAL ENROLLMENT PER ADMINISTRATION IN CHARGE



Fonte/*Source*: MEC-INEP/SEC

ENSINO MÉDIO - MATRÍCULA INICIAL, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA
HIGH SCHOOL – INITIAL ENROLLMENT PER ADMINISTRATION IN CHARGE
BAHIA, 1995/2003

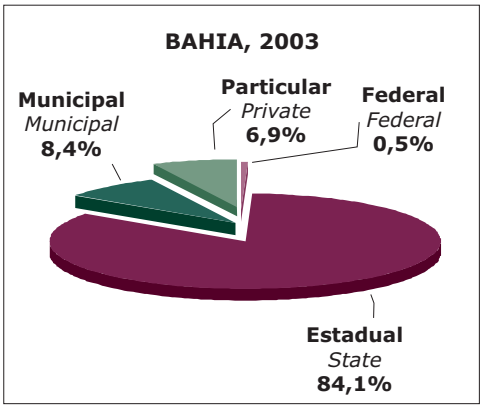
Anos *Years*	Total *Total*	Dependência administrativa *Administration in charge*							
		Federal *Federal*		Estadual *State*		Municipal *Municipal*		Particular *Private*	
		Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%
1995	298.770	3.511	1,2	193.794	64,9	44.220	14,8	57.245	19,2
1998	429.294	5.028	1,2	306.663	71,4	64.040	14,9	53.563	12,5
2001*	644.900	4.177	0,6	508.066	78,8	80.868	12,5	51.789	8,0
2002	728.294	4.020	0,6	590.660	81,1	78.851	10,8	54.763	7,5
2003	789.922	4.035	0,5	664.683	84,1	66.700	8,4	54.504	6,9

Fonte/*Source*: MEC-INEP/SEC
*A partir de 2001, foram agregados aos alunos do Ensino Médio Regular e do Ensino Profissionalizante Regular, os alunos do Curso Normal, em todas as redes de ensino, e os alunos do Projeto Tempo de Aprender da rede Estadual de ensino./**Since 2001, all Normal Course students, and students from the State School System Project "Time to Learn", were gathered to students from the Regular High School and the Regular Professionalizing System.*

No ensino médio, a rede estadual é a principal instância fornecedora das matrículas, aumentando, inclusive, sua participação de 65% para 84% no período 1995/2003. A partir de 1998, a proporção de matrículas da rede municipal ultrapassa a da rede particular na oferta total. De 2002 para 2003, a proporção de matrículas no ensino médio na rede municipal cai, com a transferência do contingente para a rede estadual.

At Intermediate level, the state system is the principle supplier of student enrolment, rising from 65% to 84% in the 1995/2003 period. From 1998 onwards, the proportion of municipal system enrolment surpassed that of the private system counting the total offer. From 2002 to 2003, the proportion of enrolments at intermediate level fell at municipal level, with the transfer of the quota to the state system.

ENSINO MÉDIO - MATRÍCULA INICIAL, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA
HIGH SCHOOL – INITIAL ENROLLMENT PER ADMINISTRATION IN CHARGE



Fonte/*Source*: MEC-INEP/SEC

TAXAS DE ATENDIMENTO NO SISTEMA DE ENSINO
ENROLMENT RATES IN THE SCHOOL SYSTEM
BAHIA, 1996/2004

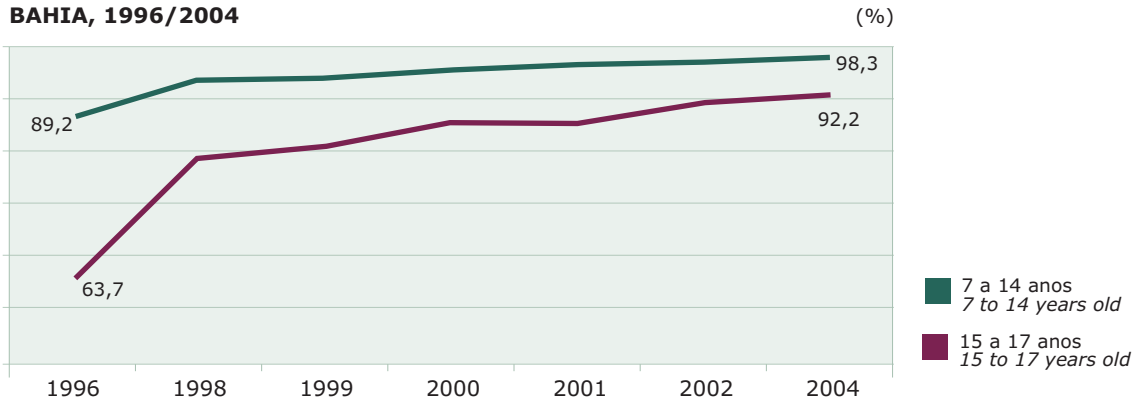
Anos *Years*	População/*Population*	
	7 a 14 anos de idade *7 – 14 years old*	15 a 17 anos de idade *15 – 17 years old*
1996	89,2	63,7
2000	96,5	88,2
2001	97,3	88,0
2002	97,8	91,2
2004*	98,3	92,2

Fonte/*Source*: MEC-INEP/SEC
*Cálculo da SEI, com dados de matrícula do censo escolar do INEP e Dados populacionais da PNAD/IBGE, ambos de 2004. / **SEI Calculation, with enrolment data from INEP School Census and Population Data from PNAD/IBGE, both from 2004.*

Em 2004, a proporção de crianças de 7 a 14 anos com acesso à matrícula escolar aproxima-se do pleno atendimento. Mesmo para os adolescentes de 15 a 17 anos, houve expressivo acréscimo do atendimento entre 1996 e 2004. Esse crescimento resulta dos esforços de políticas, em todas as esferas públicas, para garantir a disponibilidade de vagas no sistema de ensino para as pessoas em idade escolar.

In 2004, the percentage of children between 7 and 14 years of age with access to school enrollment was very near total coverage. Between 1996 and 2004 the service for teenagers between 15 and 17 years of age increased expressively. This growth represents the result of political efforts in all public levels to ensure availability of openings in the school system for people in school age.

TAXAS DE ATENDIMENTO NO SISTEMA DE ENSINO
ENROLMENT RATES IN THE SCHOOL SYSTEM
BAHIA, 1996/2004



Fonte/*Source*: MEC-INEP/SEC

TAXAS DE ESCOLARIZAÇÃO LÍQUIDA POR NÍVEL DE ENSINO
NET SCHOOLING RATES PER SCHOOL LEVEL
BAHIA, 1980/2004 **(%)**

Anos *Years*	Nível de ensino/*school level*	
	Fundamental *Fundamental*	Médio *High school*
1980	65,8	6,0
1991	62,9	7,2
1994	70,8	8,2
1998	91,9	12,3
1999	93,9	14,1
2000	94,9	15,3
2001	95,4	18,0
2002	96,6	20,7
2003	94,0	24,3
2004*	95,5	27,0

Fonte/*Source*: MEC - INEP/IBGE
*Cálculo da SEI, com dados de matrícula do censo escolar do INEP e dados populacionais da PNAD/IBGE, ambos de 2004. / **SEI Calculation, with enrolment data from INEP School Census and Population Data from PNAD/IBGE, both from 2004.*

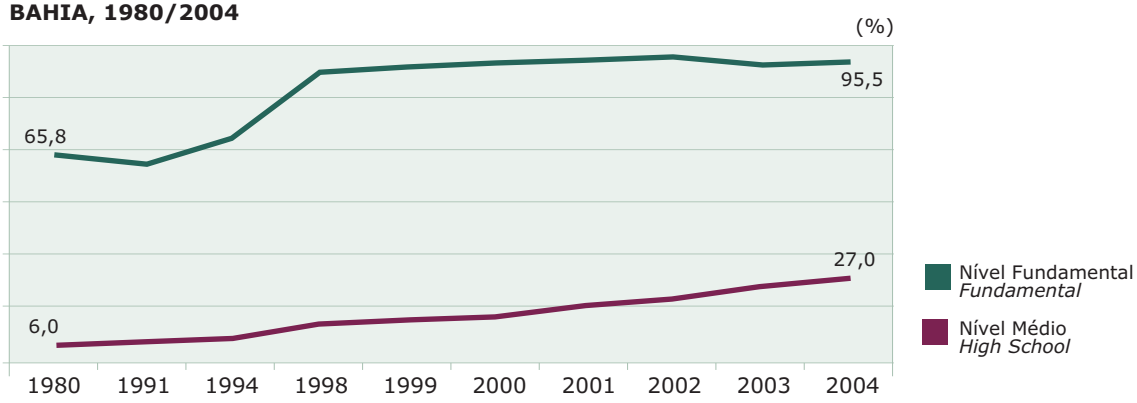
Os esforços de políticas públicas não se limitam às matrículas. Visam à adequação das pessoas matriculadas na escola ao nível de ensino recomendado para sua idade. Os resultados são significativos no nível fundamental de ensino nos últimos anos. De 1980 para 2004, a proporção de estudantes matriculadas no nível de ensino adequado à sua faixa etária cresceu 29,7 pontos percentuais no ensino fundamental. No nível médio, houve melhora expressiva, mas o percentual ainda permanece baixo.

The public policies' efforts are not limited to enrolments; they also aim to improve the adjustment of people enrolled in the schools in Bahia according to the school level recommended for his/her age. In recent years, the results were meaningful in the fundamental school level. Between 1980 and 2004, the percentage of students enrolled in the proper school level for his/her age group increased in 29.7 percent, in the fundamental school. There was an expressive improvement in high school; however, the percentage still remains low.

TAXAS DE ESCOLARIZAÇÃO LÍQUIDA POR NÍVEL DE ENSINO

NET SCHOOLING RATES PER SCHOOL LEVEL

BAHIA, 1980/2004



Fonte/*Source*: IBGE: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais./*Board of Directors for Research, Coordination of Population and Social Indicators*

SAÚDE
HEALTH

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL
CHILD MORTALITY RATE
BAHIA, 1991, 2000 E 2004 **(%)**

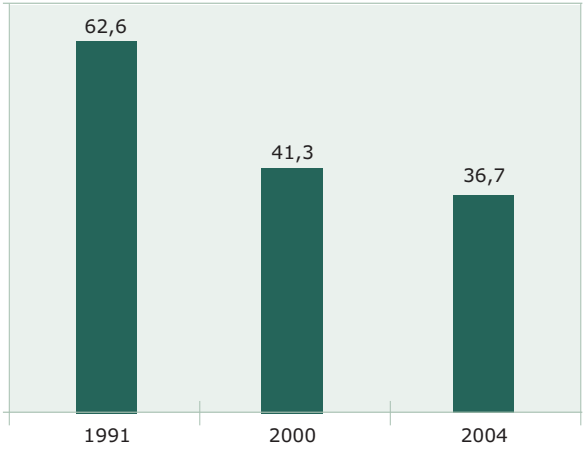
Anos *Years*	**Taxas de mortalidade infantil** *Child mortality rates*
1991	62,6
2000	41,3
2004	36,7

Fonte/*Source*: IBGE: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais./*Board of Directors for Research, Coordination of Population and Social Indicators.*

Observa-se a tendência à redução nas taxas de mortalidade infantil no estado da Bahia, tal como verificado para o Brasil, independente de quais sejam as fontes e métodos de cálculo utilizados. Tal avanço, entretanto, é muito diferenciado entre os municípios baianos. A taxa média da Bahia coloca o estado em melhor condição que a média da região Nordeste, mas muito aquém dos estados mais desenvolvidos do país.

We observe the trend for child mortality rate reduction in the state of Bahia, as has been observed for Brazil, regardless the sources or calculation methods that are used. Such improvement, however, varies a lot among Bahia municipalities. The average rate in Bahia places the state in better conditions than the average for the Northeastern region, but much below the Country's most developed states.

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL
CHILD MORTALITY RATE
BAHIA, 1991, 2000 E 2004 (%)



Fonte/*Source*: IBGE: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais./*Board of Directors for Research, Coordination of Population and Social Indicators.*

CAUSAS DE MORTE EM MENORES DE 1 ANO DE IDADE
CAUSES OF DEATH OF INFANTS UNDER 1 YEAR OF AGE
BAHIA, 2003 E 2004 **(%)**

Principais causas *Main causes*	2003	2004
Algumas afecções originadas no período perinatal *Perinatal diseases*	60,3	63,1
Algumas doenças infecciosas e parasitárias *Some infectious diseases and parasites*	9,2	7,9
Malformações congênitas e anomalias cromossômicas *Congenital malformations and chromosome abnormalities*	8,3	8,0
Doenças do aparelho respiratório *Lung diseases*	6,8	6,0
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas *Endocrine, nutritional and metabolic diseases*	3,0	2,5
Doenças do sistema nervoso ou causas externas *Nervous system diseases or external causes*	1,7	1,2
Demais grupos de causas *Other causes*	2,3	3,6
Causas mal definidas *Badly defined causes*	8,6	7,5

Fonte/*Source*: SESAB/DICS/SIM (Cálculos/*Calculations*: SEI).
Nota: As causas externas compreendem os acidentes, homicídios e suicídios. No ano de 2003, dois novos grupos de causas de óbitos foram incluídos no total, a saber: doenças do ouvido e da apófise mastóide e doenças do olho e anexos, ambos agregados no item demais grupos de causas./*Note: External causes comprise accidents, homicides and suicides. In 2003, two new groups of death causes were included in the total: diseases in the ear and mastoid process, and diseases involving eyes and surrounding structures, both added to the item other causes.*

As informações mostram que a maior incidência de mortes de crianças com menos de um ano está associada ao período posterior ao parto, chegando a 63,1% do total de causas de morte registrado. Essa mortalidade se deve tanto à ausência de exames pré-natais quanto à falta de assistência adequada nas maternidades, o que contribui para que o recém nascido adquira infecções dos mais diversos tipos.

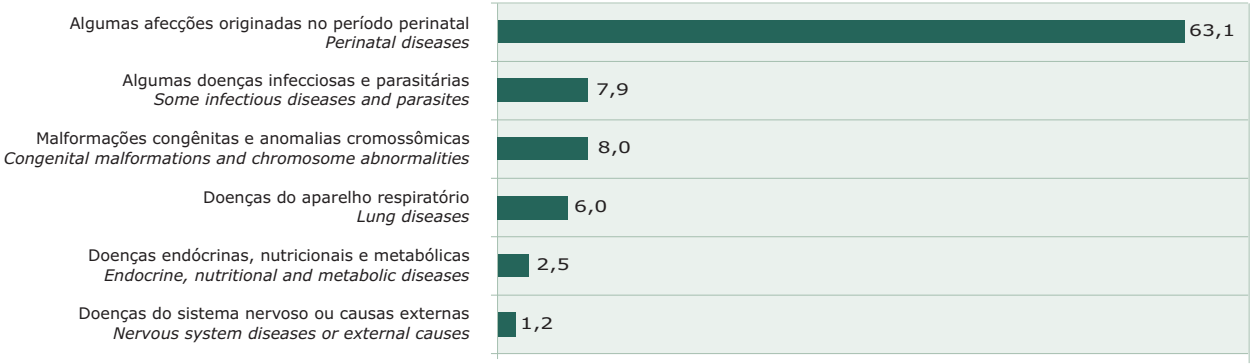
The data evidences that the higher death trend among children below one year of age is linked to the post-delivery period, reaching 63.1% of the total registered death causes. This mortality rate is both due to the absence of prenatal exams as to the lack of proper assistance at the maternities, which contributes for the newborn to get the most varied infections.

CAUSAS DE MORTE EM MENORES DE 1 ANO DE IDADE

CAUSES OF DEATH OF INFANTS UNDER 1 YEAR OF AGE

BAHIA, 2004

(%)



Fonte/*Source*: SESAB/DICS/SIM

CAUSAS DE MORTE NA POPULAÇÃO RESIDENTE

CAUSES OF DEATH IN THE RESIDENT POPULATION

BAHIA, 1990, 2003 E 2004

(%)

Principais causas *Main causes*	1990	2003	2004
Doenças do aparelho circulatório *Heart and Vascular Diseases*	21,1	21,5	21,8
Causas externas de morbidade e mortalidade *External morbidity and mortality causes*	8,9	11,3	11,7
Neoplasias (tumores) *Cancers (tumors)*	6,4	8,6	8,9
Doenças do aparelho respiratório *Lung diseases*	5,4	7,1	7,6
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas *Endocrine, nutritional and metabolic diseases*	-	5,6	5,8
Algumas doenças infecciosas e parasitárias *Some infectious diseases and Parasites*	7,7	5,2	4,9
Demais grupos de causas *Other causes*	17,8	14,3	14,2
Causas Mal Definidas *Ill-defined causes*	32,8	26,3	25,1

Fonte/*Source*: SESAB/DICS/SIM (Cálculos/*Calculations*: SEI).

Nota: As causas externas compreendem os acidentes, homicídios e suicídios. No ano de 2003, um novo tipo de causa de óbitos foi incluído no total: doenças do olho e anexos, sendo agregados no item demais grupos de causas./*Note:External causes comprise accidents, homicides and suicides. In 2003, a new cause of death was included in the total: diseases involving eyes and surrounding structures, added to the item other causes.*

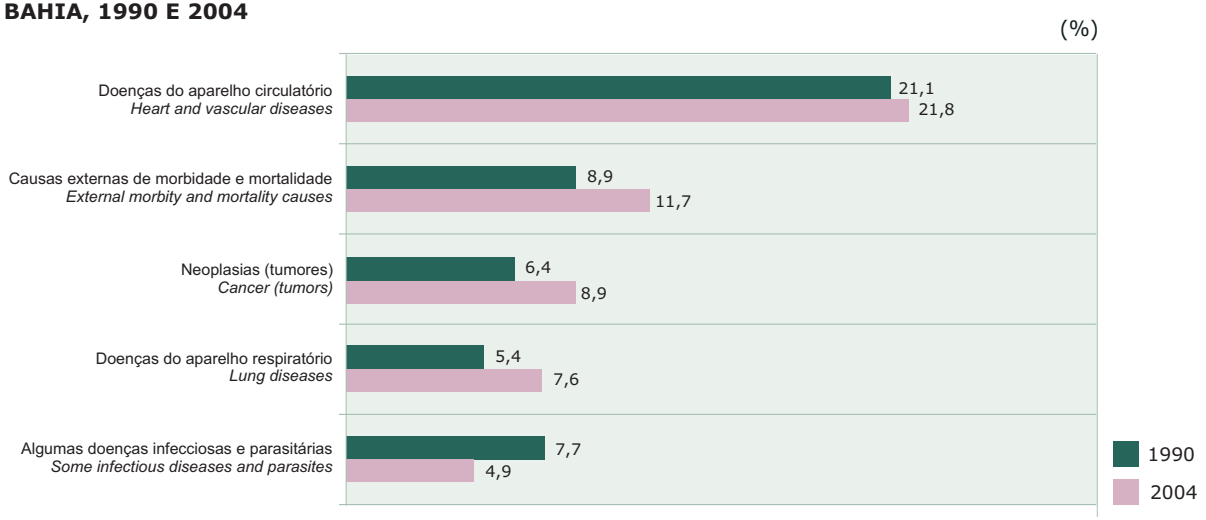
Nos últimos anos houve pouca alteração no quadro de causas de mortalidade da população do Estado.

Diferentemente dos países desenvolvidos e de alguns estados das regiões Sudeste e Sul do Brasil, onde as "Causas mal definidas" (oficialmente descritas como "sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais não classificados em outra parte") são apenas resíduos das estatísticas, na Bahia, em 2004, esta foi a categoria de maior representatividade na estrutura dos grupos de causas de óbitos.

Not many modifications occurred, during the last years, in the set of death causes affecting the state's population.

Unlike developed countries and some states in the South and Southeastern regions in Brazil, where "Ill-defined causes" (officially described as "abnormal clinical and laboratorial symptoms, signs and findings not classified elsewhere ") are only residues of statistics; in Bahia, 2004, they represented the major category in the structure of causes of death.

CAUSAS DE MORTE NA POPULAÇÃO RESIDENTE
CAUSES OF DEATH IN THE RESIDENT POPULATION
BAHIA, 1990 E 2004



Fonte/*Source*: SESAB/DICS/SIM

LEITOS HOSPITALARES POR ESFERA ADMINISTRATIVA
HOSPITAL BEDS PER ADMINISTRATION IN CHARGE
BAHIA, 1992 E 2002

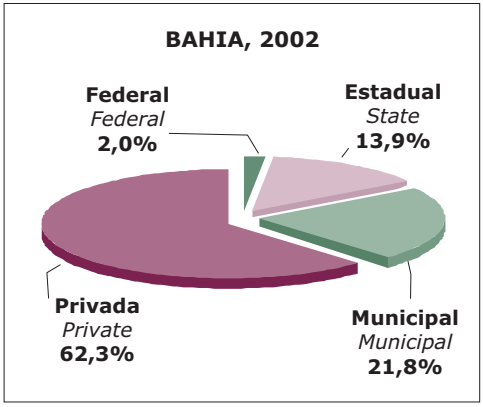
Esfera administrativa *Administration*	1992		2002			
	Total	%	Total	%	SUS	SUS / Total (%)
Total/*Total*	**26.372**	**100,0**	**30.070**	**100,0**	**28.072**	**93,4**
Federal *Federal*	853	3,2	602	2,0	602	100,0
Estadual *State*	5.192	19,7	4.189	13,9	4.189	100,0
Municipal *Municipal*	2.278	8,6	6.553	21,8	6.553	100,0
Privada *Private*	18.049	68,4	18.726	62,3	16.728	89,3
Média Leitos/ 1.000 hab. *Average beds/ 1,000 inhabitants*		**2,17**		**2,25**		

Fonte/*Source*: IBGE. Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária/*Medical-Sanitary Assistance Research*

De 1992 para 2002, a média de leitos por mil habitantes cresceu graças ao aumento da oferta na esfera municipal que, em 2002, era responsável por 21,8% dos leitos hospitalares do estado. Servem ao SUS - Sistema Único de Saúde - 93,4% dos leitos ofertados, proporção que atinge a totalidade nas esferas públicas. A esfera privada, contudo, responde, no período, por cerca de 2/3 dos leitos hospitalares ofertados na Bahia.

From 1992 to 2002, the average of beds per thousand inhabitants increased thanks to the supply from the municipal level, which, in 2002, was responsible for 21.8% of the hospital beds in the state. 93.4% of the beds supplied serve the SUS - Sistema Único de Saúde (Brazilian Public Health System), proportion that reaches the totality in the public levels. Nonetheless, the private level is responsible for approximately 2/3 of the hospital beds in Bahia.

LEITOS HOSPITALARES POR ESFERA ADMINISTRATIVA
HOSPITAL BEDS PER ADMINISTRATION IN CHARGE



Fonte/*Source*: IBGE. Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária/*Medical-Sanitary Assistance Research*

CONSULTAS MÉDICAS NA REDE SUS
MEDICAL CONSULTATIONS IN THE BRAZILIAN HEALTH SYSTEM (SUS)
BAHIA, 1996, 2000 E 2001

Consultas médicas* *Medical consultations*	1996	2000	2001
Rede Pública (%) *Public System (%)*	53,2	70,6	70,4
Rede Privada (%) *Private System (%)*	46,8	29,4	29,6
Consultas/hab/ano *Consultations/inhab/year*	1,58	2,09	2,20

Fonte/*Source*: DATASUS. Cálculos/*Calculations*: SEI

A média estadual de consultas anuais por habitante, na rede SUS - Sistema Único de Saúde, cresceu ao longo do período 1996/2001, situando-se, em 2001, dentro dos parâmetros de cobertura de consultas (2,0 consultas/hab/ano) definidos pela Comissão Intergestores Bipartite (CIB/Ba). No âmbito do SUS, o início dos anos 2000 assinala o predomínio da rede pública na oferta de consultas médicas, acentuando característica já esboçada nos meados da década.

The state average of annual consultations per inhabitant, through the SUS - Sistema Único de Saúde (Brazilian Health System), grew throughout the period of 1996/2001, locating itself, in 2001, within the coverage parameters (2.0 consultations/inhab/year) defined by the Comissão Intergestores Bipartite (Bipartite Inter-Administration Commission) (CIB/Ba). Within the SUS ambit, the beginning of the 21st century indicates a predomination of the public network in supplying medical services, enhancing a characteristic already outlined in the midst of the decade.

DOMICÍLIOS: SANEAMENTO E BENS DURÁVEIS
HOUSEHOLDS: SANITATION AND DURABLE GOODS

SANEAMENTO BÁSICO NOS DOMICÍLIOS URBANOS
BASIC SANITATION IN URBAN HOUSEHOLDS
BAHIA, 1995, 2003 E 2004

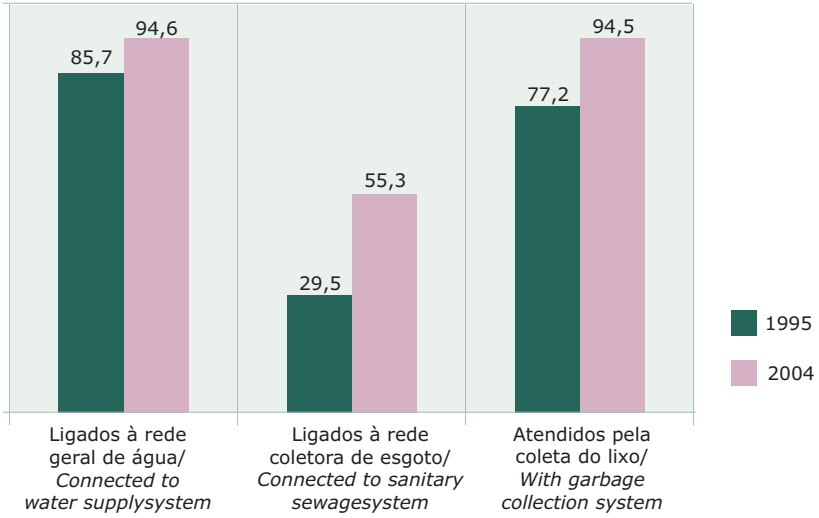
Especificação *Specification*	1995	2003	2004
Domicílios urbanos (em mil) *Urban households (thousands)*	1.898	2.434	2.549
Domicílios urbanos por abastecimento d'água (%) *Urban households per water supply system (%)*			
Ligados à rede geral *Connected to the water supply system*	85,7	94,0	94,6
Com canalização interna *Internal plumbing*	78,5	87,8	90,9
Domicílios urbanos por esgotamento sanitário (%) *Urban households per sanitary sewage system (%)*			
Ligados à rede coletora *Connected to sewage system*	29,5	53,6	55,3
Com esgotamento sanitário * *Sanitary sewerage**	87,5	94,7	95,4
Domicílios urbanos por destino do lixo (%) *Urban households per waste disposal (%)*			
Atendidos pela coleta do lixo** *Served by waste collection***	77,2	95,2	94,5

Fonte/*Source*: IBGE/PNAD
*Exclusive as pessoas sem declaração do tipo de esgotamento sanitário/**Not including individuals who did not declare the type of sewage system*
Exclusive as pessoas sem declaração do destino do lixo/*Not including individuals who did not declare the waste disposal*

As condições de saneamento básico dos domicílios urbanos da Bahia vêm melhorando continuamente, com resultados significativos nos últimos dez anos. No entanto, é ainda necessário elevar a proporção de domicílios ligados à rede coletora de esgoto (55,3%). No ano de 2004 houve um pequeno redução na proporção de domicílios que atendidos por serviço de coleta de lixo em relação a 2003, mas ocorreu significativa melhora no período.

The basic sanitation conditions of urban households in Bahia have been continuously improving, with significant results in the last ten years. Nonetheless, it is still necessary to increase the number of households connected to the sewage collecting system (55.3%). In 2004 there was a small reduction in the proportion of households served by a waste collection system in comparison to 2003. There was, however, a meaningful improvement during that period.

SANEAMENTO BÁSICO NOS DOMICÍLIOS URBANOS
BASIC SANITATION IN URBAN HOUSEHOLDS
BAHIA, 1995 E 2004 (%)



Fonte/*Source*: IBGE/PNAD

DOMICÍLIOS COM BENS DURÁVEIS
HOUSEHOLDS WITH DURABLE GOODS
BAHIA, 1995, 2003 E 2004

Bens duráveis *Durable goods*	**1995**	**2003**	**2004**
Total de domicílios (em mil)/*Total (thousands)*	**3.020**	**3.548**	**3.667**
Distribuição (%) *Distribution (%)*			
Rádio *Radio*	80,4	80,9	81,9
Televisão em cores e preto e branco *Black-and-white and color television*	58,9	77,3	78,6
Geladeira *Refrigerator*	46,2	64,9	67,3
Freezer *Freezer*	5,5	7,0	6,9
Máquina de lavar roupa *Washing machine*	6,1	9,9	10,4
Telefone *Telephone*	12,2	35,9	39,6

Fonte/*Source*: IBGE/PNAD

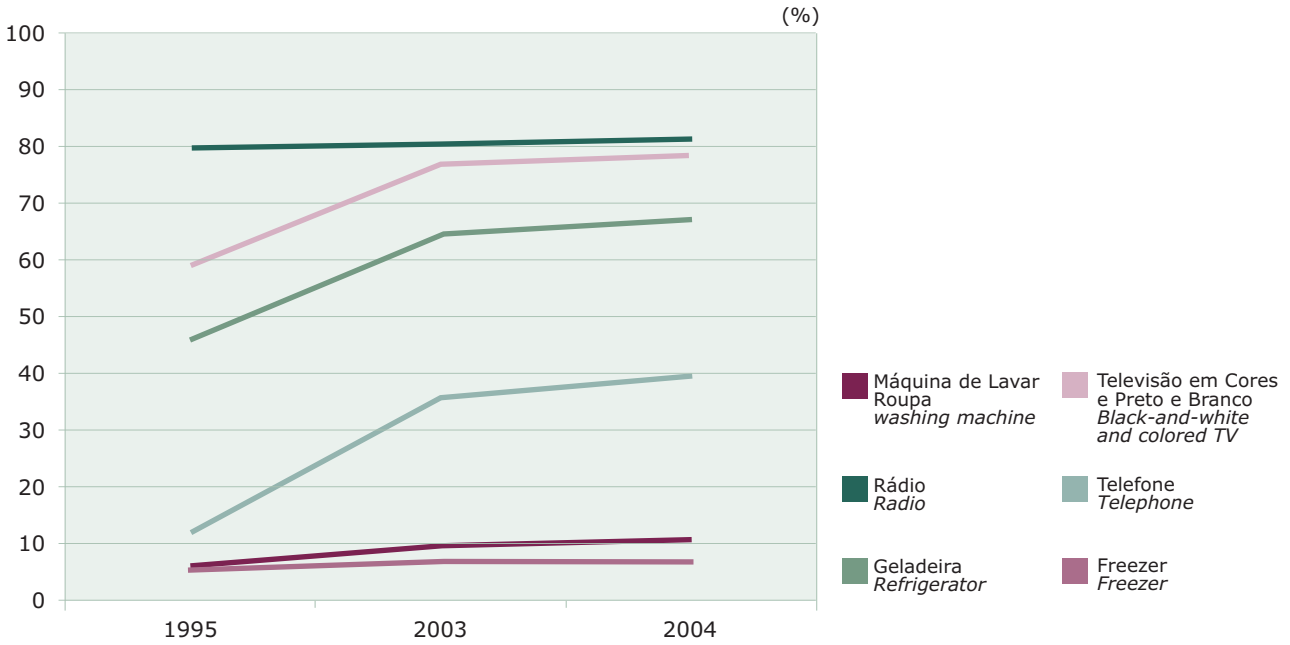
Seja em períodos mais extensos de 1995 para 2004, ou de um ano para o outro, o crescimento do acesso a bens duráveis nos domicílios baianos continua, seguindo a tendência dos anos 1990. Destaca-se claramente o crescimento da proporção de domicílios com telefone. Em 2004, como na década passada, o rádio e a televisão eram os bens mais generalizados, seguidos de geladeira. Em dez anos, mais que triplicou a proporção de domicílios portadores de telefone.

Em 2004, apenas a proporção de domicílios com freezer manteve-se praticamente estável, sobretudo por este ser um dos bens considerados menos essenciais.

Whether during more extensive periods from 1995 to 2004, or from one year to the next, the increase in the access to durable goods in Bahia households continues to follow the trend of the nineties. The increase in the number of households with a telephone clearly stands-out. In 2004, as in the last decade, the radio and television were the most generalized goods followed by the refrigerator. In ten years, the proportion of households with a telephone increased over three-folds.

In 2004, only the proportion of households with a freezer remained fairly stable, especially for it being considered one of the least essential goods.

DOMICÍLIOS COM BENS DURÁVEIS
HOUSEHOLDS WITH DURABLE GOODS
BAHIA, 1995, 2003 E 2004



Fonte/*Source*: IBGE/PNAD

Glossário/Siglas
Glossary/Acronyms

GLOSSÁRIO

GLOSSARY

Esperança de vida ao nascer: número médio de anos que se espera venha a viver uma pessoa logo ao nascer, sujeita às condições de sobrevivência definidas pelos coeficientes de mortalidade por idade, estimados para um determinado ano.

Grau de urbanização: porcentagem da população da área urbana em relação à população total.

Indústria de transformação: abrange os estabelecimentos industriais dedicados às atividades de fabricação que implicam transformação física das matérias-primas utilizadas ao longo do processo de produção industrial.

Margem de comercialização: corresponde à diferença entre a receita líquida de revenda e o custo das mercadorias revendidas.

Produto interno bruto (PIB): é o indicador do resultado final da atividade produtiva, e expressa a produção, sem duplicações, de todos os produtores residentes.

PIB – per capita: é o PIB local de um país, estado ou município, dividido pela sua respectiva população.

PIB a preços básicos: trata-se do valor adicionado bruto de cada atividade econômica, medido pela diferença entre o valor bruto de produção - medido ao preço do produto na porta da fazenda, sem incluir os impostos que incidem sobre os produtos do setor - e o consumo intermediário, valorado ao preço do consumidor.

Receitas correntes: são as receitas de origem tributária, de contribuições, patrimonial, agropecuária, industrial, de serviços e outras e, ainda, as provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinadas a atenderem gastos classificáveis em despesas correntes.

Receitas de capital: são as receitas decorrentes da realização de recursos financeiros oriundos de constituição de dívidas; da conversão em espécie de bens e direitos, bem como os recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, destinados a atender despesas classificáveis em Despesas de Capital e, ainda, o superávit do orçamento corrente.

Resultado orçamentário: é a diferença entre as receitas e as despesas orçamentárias.

Taxa de analfabetismo: porcentagem de pessoas analfabetas (não sabem ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhecem) de um grupo etário, em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

Taxa de analfabetismo funcional: porcentagem de pessoas com mais de 15 anos de idade, com grau de instrução inferior a 4 anos de estudo, em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

Taxa de atendimento: trata-se de um indicador que permite avaliar o acesso da população ao sistema educacional. É o percentual da população em idade escolar que freqüenta a escola, independente de nível/modalidade de ensino, podendo ser calculada para as faixas de 0 a 6, 7 a 14, 15 a 17 e 18 a 24 anos de idade.

Taxa de escolarização líquida: percentual de pessoas, em determinada faixa etária, matriculadas no nível de ensino adequado a essa faixa etária, considerando o Censo Escolar do MEC.

Taxa de fecundidade total: número médio de filhos que teria uma mulher da faixa etária entre 15 e 49 anos de idade, ao final de seu período reprodutivo.

Taxa de mortalidade infantil: freqüência com que ocorrem os óbitos de menores de um ano de uma população, em relação ao número de nascidos vivos, em determinado ano civil. Expressa-se “para cada mil crianças nascidas vivas”. (Ver notas técnicas, página 76).

Life expectancy at birth: *average number of years a person is expected to live when born, subjected to survival conditions defined by mortality coefficients per age, estimated for a determined year.*

Urbanization rate: *urban population percentage in relation to the total population.*

Transformation industry: *comprises the industrial facilities dedicated to manufacturing activities that imply the physical transformation of raw materials used throughout the industrial production process.*

Sales margin: *corresponds to the difference between the resale net revenue and the cost of resold merchandise.*

Gross domestic product (GDP): *indicator of the productive activity final result, expressing the production, without duplication, of all the resident producers.*

GDP – per capita: *is the local GDP of a country, state or municipality, divided by its respective population.*

GDP at basic prices: *the gross added value of each economic activity measured by the difference between the production gross value – measured by the farm-gate price not including the taxes that accrue on the sector's products – and the intermediate consumption, valued on the consumer price.*

Current revenue: *revenue coming from taxes, contributions, equity, farming activities, industrial activities, services, others, also including those coming from financial resources received from third public or private domain parties, when determined to meet expenses classified as current expenditures.*

Capital revenue: *revenue due to the realization of financial resources derived from the constitution of debts, and from the conversion of goods and rights into cash, as well as resources received from third public or private domain parties determined to meet expenses classified as Capital Expenditures and, also, the current budget surplus.*

Budget income: *the difference between budget revenue and expenditures.*

Illiteracy rate: *the percentage of illiterate people (who cannot read nor write a simple note in their native language) from a certain age group, in relation to the total number of people in that same age group.*

Functional illiteracy rate: *the percentage of people above 15 years of age who studied less than 4 school years, in relation to the total number of people in the same age group.*

Attendance rate: *an indicator that allows the population's access to the school system to be assessed. It is the percentage of the school-age population attending school, regardless level or teaching modality, and can be calculated for the following age groups: 0 - 6, 7 - 14, 15 – 17, and 18 - 24.*

Net Schooling Rate: *percentage of people, in a determined age group, enrolled in the proper school level for that specific age group, taking the School Census of the MEC (Ministry of Education) into consideration.*

Total fertility rate: *the average number of children a woman between 15 and 49 years of age would have by the end of her reproductive period.*

Child mortality rate: *the frequency with which children below one year of age die in a certain population in relation to the number of live births, in a certain year. It is expressed "for each thousand children born alive". (See technical notes page 76).*

SIGLAS
ACRONYMS

ANP – Agência Nacional do Petróleo/ *National Petroleum Agency*

CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados/ *General File of Employed and Unemployed*

CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas/ *National Classification of Economic Activities*

COPIS – Coordenação de População e Indicadores Sociais/ *Coordination of Population and Social Indicators*

DATASUS – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde/ *Computer Department of the Brazilian Health System SUS*

DEPIS – Departamento de População e Indicadores Sociais/ *Department of Population and Social Indicators*

DICOP – Diretoria de Contabilidade Pública/ *Board of Directors for Public Accounting*

DICS – Diretoria de Informação e Comunicação em Saúde/ *Board of Directors for Health Information and Communication*

DPE – Diretoria de Pesquisas/ *Board of Directors for Research*

FNE – Fundo Nacional de Desenvolvimento para o Nordeste/ *National Development Fund for the Northeast*

FPE – Fundo de Participação dos Estados/ *State Participation Fund*

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ *Brazilian Institute of Geography and Statistics*

ICMS – Imposto Sobre Mercadoria e Serviços/ *Goods and Service Tax*

IGF – Inspetoria Geral de Finanças/ *Internal Revenue Inspection Service*

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/ *Anísio Teixeira National Institute of Educational Studies and Research*

IPVA – Imposto Sobre Veículos Automotores/ *Automobile Ownership Tax*

MEC – Ministério da Educação/ *Ministry of Education*

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego/ *Ministry of Labor and Employment*

PAC – Pesquisa Anual do Comércio/ *National Trade Research*

PACS – Programa Agentes Comunitários de Saúde/ *Program of Community Health Agents*

PAM – Produção Agrícola Municipal/ *Municipal Agricultural Production*

PEVES – Produção Extrativa Vegetal e Silvicultura/ *Forestry and Vegetal Extraction Production*

PIB – Produto Interno Bruto/ *GDP – Gross Doméstico Product*

PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios/ *National Research of Household Sampling*

PPM – Pesquisa da Pecuária Municipal/ *Research on Municipal Livestock Raising*

PROMO-BA – Centro Internacional de Negócios da Bahia/ *International Business Center of Bahia*

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais/ *Annual Report of Social Information*

ROA – Receita Orçamentária Arrecadada/ *Collected Budget Revenue*

SEC – Secretaria da Educação do Estado da Bahia/ *Education Department of the State of Bahia*

SEFAZ – Secretaria da Fazenda/ *State Treasury Department*

SEI – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia/*Superintendence of Social and Economic Studies of Bahia*

SESAB – Secretaria de Saúde do Estado da Bahia/ *Health Department of the State of Bahia*

SIAB – Sistema de Informações de Atenção Básica/ *Basic Health Care Information System*

SIM – Sistemas de Informações de Mortalidade/ *Mortality Information Systems*

SUS – Sistema Único de Saúde/ *Brazilian Health System*

SEI
SUPERINTENDÊNCIA
DE ESTUDOS ECONÔMICOS
E SOCIAIS DA BAHIA

GOVERNO
DA BAHIA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO